RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FACULDADE DE CASTELO

REFERÊNCIA ANO 2021 (1º RELATÓRIO PARCIAL)

Aprovado pela portaria nº 004 de 04 de março de 2022, do Conselho Superior da Faculdade de Castelo, após aprovação final pela Comissão Própria de Avaliação, em reunião realizada no dia 02 de março de 2022 (ata em anexo)

CASTELO
MARÇO DE 2022

APRESENTAÇÃO

Este relato faz parte do processo de autoavaliação institucional ano base 2021, 1º relatório parcial do ciclo 2021-2023, realizado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA da Faculdade de Castelo – Multivix Castelo e foi desenvolvido em consonância com as determinações do Ministério da Educação constantes Lei nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC e Nota Técnica nº 065/2014 – INEP/DAES/CONAES.

Em seu detalhamento, será apresentada a contextualização da instituição, a constituição e objetivos da Comissão Própria de Avaliação – CPA, a concepção de avaliação adotada na Faculdade de Castelo, a evolução do processo de avaliação institucional e evolução institucional. Também serão apresentadas as metas estabelecidas para o processo avaliativo 2021 bem como relato das ações concretizadas ao longo desse ano. Além disso, relacionamos as metas propostas para 2022, bem como a respectiva agenda de trabalho.

Foram relacionadas as ações da Faculdade de Castelo em atendimento às dimensões do Sinaes. Em síntese, este relato descreve e evidencia os principais elementos do processo avaliativo no Instituição, tanto internos quanto externos.

Enfim, com a divulgação deste relatório de autoavaliação institucional ano base 2021, ciclo 2021-2023, a CPA espera oferecer os subsídios necessários para que a instituição reflita sobre o cumprimento da sua missão e das políticas institucionais bem como possa investir de maneira consciente e idônea nos aprimoramentos contínuos da qualidade acadêmica.

Mesmo mediante o cenário atípico enfrentado no ano de 2020 e 2021, a CPA da Faculdade de Castelo desenvolveu o processo de autoavaliação institucional com o objetivo de desenvolver juntamente com a comunidade acadêmica um novo instrumento para este cenário.

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - IDENTIFICAÇÃO DA FACULDADE DE CASTELO 7

QUADRO 2 - COMPOSIÇÃO DA CPA 11

QUADRO 3 - AGENDA DE TRABALHO DA CPA 17

QUADRO 4 - CURSOS DE GRADUAÇÃO CRIADOS E/OU A SEREM CRIADOS NA VIGÊNCIA DO PDI 39

QUADRO 5 - QUANTITATIVO DAS MONITORIAS NO ANO DE 2021 42

QUADRO 6 - PESSOAL GRADUADO PELA FACULDADE DE CASTELO – MULTIVIX CASTELO 43

QUADRO 7: PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA 2018-2023 87

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS E VAGAS NO ENSINO DE GRADUAÇÃO (2017 - 2021) 37

FIGURA 2 – EVOLUÇÃO DE MATRÍCULAS NA GRADUAÇÃO (2018 A 2021) 38

FIGURA 3 – TELA PRINCIPAL DE ACESSO AO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – AVA 44

FIGURA 4 – TELA DE ACESSO AOS CONTEÚDOS DAS DISCIPLINAS NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – AVA 45

FIGURA 5 – TELA PARA DOWNLOAD DOS CONTEÚDOS DAS DISCIPLINAS NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – AVA 46

FIGURA 6 – TELA COM LINKS DE ACESSO À BIBLIOTECA VIRTUAL 46

FIGURA 7 – INTERFACE DA BIBLIOTECA VIRTUAL 47

FIGURA 8 – LINK DE ACESSO À VÍDEOS COMPLEMENTARES NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – AVA 47

FIGURA 9 – ACESSO AO E-MAIL INDIVIDUAL DO ALUNO À CONTA MICROSOFT 48

FIGURA 10 – ACESSO AO FÓRUM DE DISCUSSÃO NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM 48

FIGURA 11 – ACESSO ÀS AULAS REMOTAS NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM 49

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO 7
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA FACULDADE DE CASTELO 7
1.2 HISTÓRICO DA FACULDADE DE CASTELO 7
1.3 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA 11
1.3.1 A COMPOSIÇÃO DA CPA 11
1.4 A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 12
1.5 EVOLUÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL 16
1.5.1 BREVE HISTÓRICO DA AUTOAVALIAÇÃO DA FACULDADE DE CASTELO.....16
1.6 METAS ESTABELECIDAS PARA O PROCESSO AVALIATIVO DE 2022 E A ORGANIZAÇÃO DE AGENDA DE TRABALHO.....17
2. METODOLOGIA.....18
3. DESENVOLVIMENTO.....25
3.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....25
3.2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 29
3.2.1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....29
3.2.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO.....30
3.3 POLÍTICAS ACADÊMICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....36
3.3.1 ENSINO DE GRADUAÇÃO 36
3.3.2 PESQUISA.....49
3.3.3 EXTENSÃO.....52
3.3.4 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE 54
3.3.5 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES 60
3.3.6 PROGRAMA DE BOLSAS 66
3.3.7 PROGRAMAS DE APOIO PEDAGÓGICO 70
3.3.7.1 NÚCLEO PEDAGÓGICO 70
3.3.7.2 NÚCLEO DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO 71
3.3.7.3 PROGRAMA DE NIVELAMENTO.....71
3.3.7.4 PROGRAMA DE MONITORIAS.....72
3.3.7.5 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL 72
3.3.7.6 POLÍTICA DE INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS.....72

3.3.7.7 NÚCLEO DE EMPREGABILIDADE 73
3.3.7.8 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS 73
3.3.7.9 **PROGRAMA DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE** 74
3.3.7.9.1 ACESSIBILIDADE 76
3.3.7.9.2 DO PROGRAMA 76
3.3.7.9.3 SERVIÇOS OFERECIDOS 76
3.3.7.9.3.1 DEFICIENTE VISUAL 76
3.3.7.9.3.2 DEFICIENTE VISUAL COM BAIXA VISÃO 77
3.3.7.9.3.3 DEFICIENTE AUDITIVO 77
3.3.7.9.3.4 DEFICIÊNCIA FÍSICA 77
3.3.7.9.3.5 PESSOAS COM NECESSIDADE EDUCACIONAL ESPECÍFICA 78
3.3.7.9.3.6 PARALISIA CEREBRAL 78
3.3.7.9.3.7 PESSOAS COM SUPERDOTAÇÃO/ALTAS HABILIDADES 78
3.3.7.9.3.8 PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) 78
3.3.7.9.4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PPA 79
3.4 POLÍTICAS DE GESTÃO 80
3.4.1 POLÍTICAS DE PESSOAL 80
3.4.2 POLÍTICAS PARA QUALIFICAÇÃO CONTINUADA DO CORPO DOCENTE 81
3.4.3 POLÍTICA DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO 83
3.4.4 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO 84
3.7 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA 85
3.7.1 ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO - FINANCEIRA 85
3.8 PLANOS DE INVESTIMENTOS 86
3.9 INFRAESTRUTURA FÍSICA 89
ANEXOS 91

1. INTRODUÇÃO

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA FACULDADE DE CASTELO

Nome:	FACULDADE DE CASTELO – MULTIVIX CASTELO				
CNPJ:	02.213.188/0001-81	Código da IES no MEC:	1245		
Registros Legais:	Contrato Social – Registrado na Junta Comercial do Estado do Espírito Santo, sob o nº 32201743104 em 24/01/2014				
End.:	Rua Nicanor Marques			nº:	245
Bairro:	Santa Fé		Cidade: Castelo		
Fone:	(28) 3540-0100	Fax:	(28) 3540-0100		
E-mail:	eliene.penina@multivix.edu.br				

Quadro 1 - Identificação da Faculdade de Castelo

1.2 HISTÓRICO DA FACULDADE DE CASTELO

A Faculdade de Castelo é uma instituição de ensino superior, privada, do Sistema Federal de Ensino, credenciada pela Portaria nº. 412 de 28/04/2015, publicada no Diário Oficial da União de 29/04/2015, localizada na Rua Nicanor Marques, nº. 245, Santa Fé, Castelo, Espírito Santo, mantida pelo Instituto de Ensino Superior do Espírito Santo, sediada no mesmo endereço.

A Multivix Cachoeiro Ensino, Pesquisa e Extensão LTDA, mantenedora da Faculdade de Castelo – Multivix Castelo, é uma empresa de características peculiares para as atividades que desenvolve. Seus sócios fundadores possuem uma vasta experiência acadêmica e, durante muitos anos, ajudaram a construir instituições sérias e comprometidas com o Ensino e a Pesquisa, na Região Sul do Estado do Espírito Santo.

A motivação desse empreendimento apoiou-se principalmente nas demandas encontradas no Estado, na disponibilidade de professores qualificados e na capacidade comprovada de administração do ensino. Os sócios da Faculdade de

Castelo – Multivix Castelo decidiram por oferecer à comunidade capixaba uma instituição que se caracterizasse por um posicionamento estratégico cuja finalidade é o fornecimento de produtos e serviços de ponta na educação superior.

Esse posicionamento sinalizava para a criação de uma empresa:

- capacitada a oferecer projetos de educação superior de alta qualidade, sem jamais desprezar os impactos sociais e ambientais de tal atividade;
- disposta a manter seu quadro docente com qualificados profissionais da educação superior;
- disposta a arcar com os custos de implantação e manutenção de uma adequada infraestrutura de apoio, no que diz respeito a biblioteca, laboratórios de ensino e equipamentos.

A Faculdade de Castelo iniciou suas atividades, com pioneirismo, ofertando, os cursos em distintas áreas do conhecimento: Ciências da Saúde, Engenharias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Foi credenciada por meio da Portaria nº.236 de 11/02/1999, sendo autorizada a oferta dos cursos de Medicina Veterinária, logo após Administração e no ano de 2003 o curso de Direito.

Em 2015 foi autorizada a oferecer o curso de Engenharia Civil, o primeiro a ser ofertado por uma instituição no município de Castelo. Em 4 de julho de 2017, foi autorizado a oferecer o curso de Educação Física (Licenciatura) através da Portaria nº 675 publicada no Diário Oficial da União. Em 5 de outubro de 2018, foi autorizado através da Portaria nº 666 publicada no Diário Oficial da União, a ofertar o curso de Psicologia (Bacharelado). Portanto a Faculdade oferece os cursos de Administração, Direito, Engenharia Civil e Medicina Veterinária, cursos com turmas ativas. O curso de Educação Física e Psicologia iniciaram suas atividades em 2019.Além disso prevê a solicitação dos cursos de Ciências Contábeis, Fisioterapia e Nutrição.

O município de Castelo e os demais localizados próximos, apresentam características físicas e estruturais que proporcionam investimentos na área educacional, uma vez

que o desenvolvimento e diversificação econômica da região propicia na população uma cultura de qualificação profissional para aumentar a produtividade.

Fatores fundamentais para a evolução geral do progresso das atividades acadêmicas foram diversificação do acervo bibliográfico, a aquisição de equipamentos, a ampliação e melhoria das instalações físicas e a capacitação de seu corpo docente.

Com relação a equipamentos, a Instituição investiu em montagem de laboratórios e aquisição de equipamentos didáticos, que proporcionam melhores condições para o trabalho docente.

A partir da melhoria da qualificação do seu corpo docente e ampliação da infraestrutura, a Faculdade de Castelo vem, de forma gradativa, ampliando sua área de atuação articulando a consolidação dos cursos e programas já existentes com a implantação de novos, tanto em nível de graduação quanto de pós-graduação e também por meio dos cursos de extensão, além da prestação de serviços à comunidade, sempre numa perspectiva de articular crescimento com desenvolvimento.

A missão da Faculdade de Castelo é formar profissionais com consciência cidadã para o mercado de trabalho, com elevado padrão de qualidade, sempre mantendo a credibilidade, segurança e modernidade, visando a satisfação dos clientes e colaboradores.

Na consecução de sua missão, a Instituição agrega valores que contribuirão para a transformação social, cultural, política e econômica da região ao que está inserida.

Ao executar sua missão, a Faculdade de Castelo, direciona seus esforços para nortear seus campos de atuação na educação, nas ciências sociais aplicadas, na tecnologia da informação, no desenvolvimento socioeconômico das cidades do Sul e central do Estado do Espírito Santo.

São princípios norteadores, para concretização da missão da Instituição:

- a indissociabilidade do tripé ensino-pesquisa-extensão, tomando como base seus programas de pós graduação, seus núcleos temáticos e suas atividades acadêmicas de iniciação científica. Para que ocorra essa interação, é fundamental a continuidade de investigações na capacitação dos docentes, no desenvolvimento de projetos de pesquisa e programas de extensão e ação comunitária.
- a qualidade do seu fazer educacional, que será possível através de um (re) pensar no seu modo de agir, e um processo de avaliação institucional sistemática, com a participação da comunidade interna e externa.
- a busca de uma comunicação permanente com a sociedade, a fim de atender suas necessidades naquilo que lhe compete.

Sua visão de futuro é ser uma Instituição de Ensino Superior, reconhecida nacionalmente como referência em qualidade educacional.

Diante da missão da Faculdade e, para que se alcancem os objetivos propostos, a conduta dos profissionais que dela farão parte, deverá estar centrada nos seguintes valores:

- Respeito ao ser humano de forma integral;
- Meritocracia e trabalho em equipe;
- Excelência intelectual e profissional;
- Promoção do desenvolvimento emocional e espiritual;
- Compromisso com o conhecimento, com a aprendizagem e com a transformação da sociedade;
- Ética, cidadania, integridade e transparência;
- Inovação permanente;
- Desenvolvimento e valorização da cultura e da arte;
- Responsabilidade com o meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável.

1.3 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

O objetivo geral da Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade de Castelo – Multivix Castelo é a implementação do processo de autoavaliação da Instituição, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Para a concretização desse objetivo, a CPA deve desenvolver, em sua metodologia de trabalho, os seguintes procedimentos:

- Analisar as ações da Instituição, tomando como base as dez dimensões previstas pelo SINAES;
- Identificar potencialidades e fragilidades relativas ao contexto acadêmico e administrativo, bem como propor ações de melhoria dos processos;
- Estabelecer um ele entre a comunidade acadêmica e os gestores da Instituição;
- Nortear e acompanhar as ações de melhoria realizadas pela Faculdade de Castelo, a partir dos relatórios produzidos no final de cada processo.

1.3.1 A COMPOSIÇÃO DA CPA

Período de mandato da CPA: O mandato da atual CPA da Faculdade de Castelo corresponde ao período entre dezembro de 2021 a dezembro de 2023.
Ato de designação da CPA: Portaria nº 17, de 13 de dezembro de 2021.

Dada a complexidade estrutural, para maior organização e concretização de seus trabalhos, a CPA mantém a seguinte forma de organização, conforme abaixo:

Representante do Núcleo de Avaliação Institucional – Presidente da CPA	Profª Fabiana Davel Canal
Representantes do Corpo Docente	Prof. Alan Peruzzo Paganini
Representantes do Corpo Discente	Bruna Fardin de Vargas Gabriel Rogerio Celestino Tassinari
Representantes do Corpo Técnico-administrativo	Elaine Roberto Coelho Mauriceia Aparecida Botelho Ferrari
Representante da Sociedade Civil Organizada	Virgínia Riccio Joelma Celin

Quadro 2 - Composição da CPA

1.4 A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O resgate histórico mostra que a avaliação institucional está ligada a um referencial de qualidade e nos distintos modos de entendimento fez parte das lutas do movimento dos docentes das universidades brasileiras na década de sessenta.

Ao longo das décadas, tem sido amplamente reconhecida a importância da Educação Superior no conjunto das políticas públicas, não apenas por ser instrumento de valor para a formação acadêmico-profissional ou por alicerçar a pesquisa científica e tecnológica que subsidiam o desenvolvimento econômico e social, mas também por seu papel norteador das ações de cidadania democrática, justiça social e desenvolvimento sustentável.

A primeira proposta sistemática de avaliação da educação superior foi o PARU (Programa de Avaliação da Reforma Universitária), instituído em 1983, pelo MEC, o qual concentrava as atenções em gestão e produção/disseminação de conhecimentos, a partir de análise de dados colhidos em questionários aplicados a estudantes, professores e gestores educacionais (SINAES, 2004). O PARU também empreendeu estudos específicos para avaliar o impacto da Lei 5.540/1968 sobre a estrutura administrativa das instituições, a expansão do número de matrículas, a relação entre atividades de ensino, pesquisa e extensão, corpo docente e técnico administrativo e inserção da comunidade. Desativado no ano seguinte, o PARU foi substituído por outras iniciativas governamentais.

Em 1985, a partir dana chamada Nova República, foi constituída uma “Comissão de Notáveis” no governo do Presidente José Sarney, que elaborou o documento intitulado “Uma nova política para a educação superior”, o qual foi ampliado pela criação do GERES (Grupo Executivo para a Reforma da Educação Superior), que construiu uma proposta de avaliação da educação superior, embasada numa concepção regulatória, destacando as dimensões individuais, do alunado, dos cursos e das instituições e norteou o direcionamento dos recursos públicos educacionais para os chamados

"centros de excelência" ou instituições com padrões internacionais de produção acadêmica e de pesquisa.

O relatório do GERES, demonstrou de forma clara o papel do controle a ser desempenhado pelo processo avaliativo e propôs, além da avaliação dos cursos de graduação, a realização de um exame nacional pelos estudantes (DIAS SOBRINHO, 2003). Nessa época, várias instituições públicas implantaram modelos de autoavaliação e, especialmente as mais consolidadas, publicaram seus relatórios.

Essas experiências subsidiaram no governo do Presidente Itamar Franco o Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB) elaborado por uma comissão de especialistas, instituída no âmbito do MEC, em 1993, o qual teve como pilar norteador a autoavaliação e centrou-se na preocupação com a missão da instituição na sociedade (SINAES, 2007). Esse Programa deu sustentabilidade a uma cultura de avaliação e introduziu mudanças na dinâmica das universidades, embora tenha tido vida curta, pois sua continuidade foi prejudicada por um processo de mudança de governantes.

Em 1995, com o advento da Lei nº 9131, de 24/11/95, que atribuiu ao Ministério da Educação o papel de "[...] formular e avaliar a política nacional de educação, zelar pela qualidade do ensino e velar pelo cumprimento das leis que o regem" [...], a avaliação passou a ser obrigatória em todos os níveis de ensino, o que seria consagrado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — nº 9394/96 de 20 de dezembro de 1996. A partir de então a obrigatoriedade se manteria, dela dependendo a renovação, periódica, do reconhecimento dos cursos de graduação. O Ministério da Educação, auxiliado pelo Conselho Nacional de Educação e pelos sistemas de ensino, é órgão encarregado de tais atribuições, conforme esses dispositivos legais.

Surgiu, assim, o SAES (Sistema de Avaliação da Educação Superior, do qual faziam parte: o Exame Nacional de Cursos (ENC ou provão, como ficou conhecido), o censo da educação superior, realizado anualmente, envolvendo todos os cursos e IES do

País; e a Avaliação periódica das Condições de Ensino (ACE), procedida *in loco* por comissões de especialistas do Ministério da Educação, focalizando três dimensões: organização didático-pedagógica, corpo docente e instalações.

Em 2001, foi editado o Decreto 3.860 de 09/07/2001, que estabeleceu não apenas novas diretrizes para a organização do ensino superior, como também definia quais itens a avaliação dos cursos de graduação deveriam atender. Esse dispositivo legal atribuiu ao INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais) a tarefa de "[...] organizar e executar a avaliação dos cursos de graduação e das instituições de ensino superior [...]" (BRASIL, 2001). Assim, iniciou-se o processo de verificação *in loco* das condições de oferta dos cursos, sobretudo naqueles que receberam conceito "D" e "E" no Exame Nacional de Cursos (Provão), que vigorou até 2003.

Em 2004, esse Sistema foi reformulado, sendo instituído o SINAES (Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior) através da Lei nº 10.861, de 14/04/2004, com o objetivo de "assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes [...]", sob a coordenação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

O SINAES é o atual sistema avaliativo em vigor e preconiza o processo avaliativo sob três pilares: a instituição, os cursos e o desempenho dos estudantes. A avaliação institucional é o centro do sistema. Com objetivo de identificar o perfil e o significado de atuação da instituição (Art. 3º da Lei 10.861/04), a avaliação acontece através da autoavaliação e das avaliações externas realizadas *in loco*, por equipes do INEP sob a supervisão da CONAES. A autoavaliação é realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que após conduzir o processo de avaliação interna, deve sistematizar os resultados em um relatório anual para fins de encaminhamento ao INEP.

A avaliação de cursos é conduzida por especialistas nas respectivas áreas de conhecimento, indicados pelo INEP, utilizando instrumento de avaliação específico

centrado em três dimensões específicas: a organização didático-pedagógica, o corpo docente e a infraestrutura. Os resultados da avaliação dos cursos são classificados em uma escala de 1 a 5, em termos de cada dimensão e do conjunto de indicadores integrantes dessas dimensões.

O conjunto das dimensões inerentes ao SINAES que embasam a avaliação institucional, contempla:

1) a missão e o plano de desenvolvimento institucional;
2) as políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
3) a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
4) a comunicação com a sociedade;
5) as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
6) organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
7) infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
8) planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
9) políticas de atendimento aos estudantes;
10) sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

1.5 EVOLUÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

1.5.1 BREVE HISTÓRICO DA AUTOAVALIAÇÃO DA FACULDADE DE CASTELO

O início dos trabalhos da CPA na instituição ocorreu em 2005, o programa de auto avaliação tinha por finalidade definir suas potencialidades e deficiências, analisar as demandas e necessidades do contexto em que se insere, bem como definir seu projeto institucional. Assim, a auto avaliação constituiria de ações para verificar, desde o início, questões relativas à oferta – relação candidato/vaga, desempenho docente, desempenho administrativo, registros acadêmicos, acompanhamento de acervo bibliográfico, avaliação da infraestrutura e capacidade instalada, e desemprenho financeiro e orçamentário. Dentre os avanços conquistados pela primeira comissão, destaca-se a elaboração do Regimento da CPA e dos questionários de avaliação, os quais originaram os Relatórios de Autoavaliação Institucional dos anos desde 2011 até o ano 2021. Esse aprendizado coletivo ainda encontra-se em construção e os resultados alcançados refletem sempre na melhoria desse aprendizado.

Antes mesmo de iniciar esse projeto, o presidente da comissão sentiu a necessidade de reunir-se com os demais membros, com vistas a refletir sobre:

a) A importância da autoavaliação institucional
b) Os objetivos e funções da CPA;
c) A Lei 10.861, de 14 de abril de 2014, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) no Brasil;
d) O instrumento de avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES), ressaltando-se suas características, e as dimensões avaliadas;
e) Os formulários de avaliação da Faculdade de Castelo: docentes, discentes, técnicos administrativos, representantes da sociedade civil, egressos;
f) Os relatórios de autoavaliação da Faculdade de Castelo relativa aos anos anteriores;
g) O processo de autoavaliação institucional;
h) A proposta de elaboração do relatório;

A partir desse primeiro encontro e das decisões tomadas, formalizou-se o processo de autoavaliação institucional. A composição da CPA sofreu alteração no ano de 2021 e foi nomeada novos membros a partir da Portaria nº 017, de 13 de dezembro de 2021.

1.6 METAS ESTABELECIDAS PARA O PROCESSO AVALIATIVO DE 2022 E A ORGANIZAÇÃO DE AGENDA DE TRABALHO

Em cumprimento às metas estabelecidas para esse ano, voltadas para a consolidação da avaliação institucional da Faculdade de Castelo, a CPA organizou e desenvolveu a seguinte agenda de trabalho:

AÇÕES	PRAZO
Definição das datas de avaliação institucional pelos cursos de graduação no ano de 2022;	Outubro de 2021
Levantamento de formulários da Instituição para reformulação dos questionários de autoavaliação, considerando o cenário em que a IES está atuando neste momento de pandemia; Elaborar instrumento de avaliação; Definição das datas de avaliação institucional pelos funcionários técnico-administrativos, professores, egressos e empresas da região no ano de 2022; Reunião com TI e reestruturação do SOFTWARE de aplicação da autoavaliação 2022/1; Realizar levantamento junto ao TI e DAP para avaliar a melhor participação dos alunos/professores na Avaliação Institucional;	Fevereiro 2022
Postar o 1º relatório parcial no e-mec. (Relatório de Auto-Avaliação)	Março 2022
Organizar a plataforma em que será realizada a Avaliação Institucional. Acompanhar a divulgação junto à comunidade acadêmica da Avaliação Institucional Análise dos resultados obtidos no ENADE, CPC e ICG do último ciclo avaliativo.	Abril de 2022

Acompanhar o processo de avaliação institucional (09 a 22/05).	Maio de 2022
Processar dados.	Maio/Junho 2022
Reunião com os setores para apresentação do relatório da avaliação institucional para criação do plano de ação.	Junho/Julho 2022
Elaborar relatório da avaliação do corpo docente, discente e funcionários.	Julho 2022
Acompanhar junto ao DAP e coordenadores de cursos as estratégias e ações para solucionar as fragilidades apresentadas na avaliação de curso, professores e aspectos físicos da IES, pelo corpo discente; Elaborar plano de ação e enviar para a aprovação da diretoria; Apresentar relatório dos discentes e plano de ação para os gestores técnico-administrativos; Disponibilizar plano de ação no portal do aluno.	Agosto 2022
Envio do relatório 2022 da avaliação do corpo de funcionários para o setor de R.H.	Agosto 2022
Análise dos Projetos Pedagógicos dos Cursos da Instituição; Reanalisar as datas de avaliação dos cursos de graduação do semestre letivo 2022/2;	Agosto/ Setembro 2022
Aplicação do questionário de avaliação/pesquisa para os discentes e empresas.	Setembro 2022
Elaborar relatório de pesquisa com empresas.	Outubro 2022
Avaliar atividades/eventos/projeto sociais promovidos pela IES.	Outubro 2022

Quadro 3 - Agenda de Trabalho da CPA

Passamos, a seguir, à descrição de algumas ações efetivadas no ano de 2021.

2. METODOLOGIA

Coerente com a natureza do fenômeno a ser estudado e com os seus propósitos, a auto avaliação institucional precisa desvendar o que ocorre nos diversos segmentos

que compõem a IES: conhecer suas práticas, identificar suas concepções e esclarecer as “visões de mundo” que referendam e legitimam as decisões que ocorrem em seu interior. Dentro das opções metodológicas disponíveis, escolheu-se o enfoque fenomenológico-hermenêutico porque este se apresenta mais adequado às análises das atividades consideradas naturais na ação humana.

O enfoque fenomenológico caracteriza-se por não se apegar somente às coisas factualmente observáveis, mas por buscar o significado e contexto das coisas com refinamento e previsão sempre maiores, na perspectiva de um retorno à totalidade do mundo vivido.

Para Mansini (1989) não existe um método fenomenológico, mas sim uma postura/atitude fenomenológica que se faz presente na pesquisa pela abertura do ser humano em compreender o que se mostra, “a priori” de forma livre de conceitos e definições preestabelecidas, buscando remontar aquilo que está estabelecido como critério de certeza para questionar-lhe os seus fundamentos. Essa postura/atitude fenomenológica parece ser mais adequada às questões relacionadas às ciências humanas e sociais, pois “a objetividade da ciência do homem é uma objetividade diferente: os seres humanos não são objetos e suas atividades não são simples reações. Em síntese, a relação básica, neste caso, não é do sujeito-objeto, mas do sujeito-sujeito”. (ASTI-VERA, 1980, p.77).

A atitude fenomenológica tem como objetivo o fenômeno, ou seja, o que se mostra, o que é representado em si mesmo e adota a intuição como o principal instrumento de observação do fenômeno. Porém, esta intuição não é constituída só por sentimentos e afetos, mas por uma visão intelectual do objeto do conhecimento. Essa visão intelectual corresponde a uma forma de consciência que fundamenta as interpretações racionais visto que “... as investigações fenomenológicas mostram a consciência do sujeito, através dos relatos de suas experiências internas, e trata de viver em sua consciência – por empatia – os fenômenos relatados pelos outros”. (ASTI-VERA, 1980, p.71).

Ao valorizar a interpretação do mundo e enfatizar a experiência pura dos sujeitos históricos, a fenomenologia utiliza-se de uma dialética polissêmica, possibilitando o emergir do aspecto hermenêutico que, por sua vez, propõe uma reflexão exaustiva, constante e continuada a respeito da importância, significância, finalidade e validade das indagações e respostas obtidas. Segundo Beck (1994, p.125), "a reflexão hermenêutica consiste na dialética da interpretação do significado dos dados de pesquisa como movimento dinâmico para concepções mais profundas". Assim, a apropriação do conhecimento ocorre a partir do fluxo hermenêutico que implica compreensão interpretação nova compreensão nova interpretação.

A par desse entendimento, o Programa de Autoavaliação da Faculdade de Castelo considera que o mundo social é constituído por vivência intersubjetiva e que as pesquisas no campo da Educação devem conhecer esse mundo social tal qual ele é vivido na atitude natural. Requer, portanto, uma postura compreensiva que valorize as ações dos múltiplos atores da cena social, nas especificidades de suas funções.

A metodologia da autoavaliação da Faculdade baseou-se em quatro princípios básicos que serviram de norte para um processo avaliativo na perspectiva de aperfeiçoamento institucional:

- *adesão* –a avaliação institucional deve ser desejada por toda instituição, seduzir por sua validade, a fim de que tenha legitimidade política, pois a imposição não promove cultura avaliativa;
- *avaliação total e coletiva* – a instituição precisa ser avaliada em todos os seus setores e por todos os que fazem parte da instituição;
- *unidade de linguagem* – é preciso entendimento comum dos conceitos, princípios e finalidades do projeto de avaliação institucional;
- *competência técnico-metodológica* – deve-se ter uma base científica que direcione o projeto e que propicie legitimidade aos dados coletados.

Além destes princípios, a auto-avaliação foi desenvolvida tendo em vistas as seguintes características:

- *democrática* – proporcionou aos protagonistas conhecer os objetivos, procedimentos e aspectos que serão utilizados
- *contextualizada* – possibilitou a instituição conhecer a demanda do ensino superior no ambiente social onde está inserida; respeitando a identidade, a história e a cultura institucional;
- *flexível* – aberta a ajustes, adaptações durante o processo, sem perder de vista os objetivos;
- *estimuladora*– promoveu o envolvimento e a participação de toda a comunidade institucional, afastando o temor e a insegurança. Estimulou, também, a sinceridade, o direito à expressão, criando valores de aperfeiçoamento e desenvolvimento constante;
- *ética* – pautou-se em valores morais e éticos, de acordo com a práxis acadêmica e científica das comunidades interna e externa à instituição;
- *sistemática* – o processo avaliativo foi contínuo, regular e sistemático de conhecimento e aprimoramento da realidade educacional avaliada e do próprio processo avaliativo.

Nesta perspectiva, o processo avaliativo constitui-se em uma oportunidade privilegiada para a comunidade acadêmica refletir sobre suas atividades e possibilidade de conhecer e analisar de forma crítica a instituição com vista à qualidade das ações empreendidas.

Como ponto de partida para definição dos procedimentos, a metodologia da auto-avaliação adotou o reconhecimento da realidade por entender que a instituição, como realidade social, compreende um conjunto articulado de práticas que se materializam em determinado contexto histórico-social.

Assim, para o desenvolvimento do processo, sob a coordenação da Comissão Própria de Avaliação- CPA, foram realizadas as seguintes etapas:

- sensibilização da comunidade interna;

- elaboração de instrumentos de avaliação, coleta de dados e consolidação do relatório.

A primeira etapa teve como finalidade de sensibilizar a comunidade interna acerca da relevância da avaliação institucional, dando prioridade ao alcance de dois objetivos imprescindíveis ao seu êxito: informar a respeito da sistemática avaliativa, desfazer mitos e estereótipos no tocante a avaliação como sinônimo de punição e estabelecimento de *ranking*.

Para tanto, foi feita a explicação nas salas de aula e nos colegiados de curso sobre a importância de se envolver no processo avaliativo da Instituição, dando ênfase sempre aos reais objetivos do movimento.

Toda comunidade universitária, constituída e organizada nos segmentos abaixo relacionados, foi convidada a participar deste processo:

- Estudantes de graduação, regularmente matriculados em cursos presenciais;
- Egressos;
- Professores;
- Servidores Técnico-Administrativos
- Gestores: coordenadores de cursos de graduação e de pós-graduação, bibliotecária, coordenação acadêmica, coordenação administrativa, ouvidoria e direção geral.
- Comunidade externa.

Com a compreensão de que o conhecimento da realidade é um processo dinâmico, a metodologia buscou, no diálogo com os atores institucionais, investigar a realidade da instituição em seu desenvolvimento. Nesta perspectiva utilizamos dados quantitativos e qualitativos, na tentativa de legitimar o processo de autoavaliação.

Assim, o recolhimento dos dados se deu por meio de formulários on-line e questionários com questões abertas e fechadas, com vistas ao alcance das

percepções dos docentes, discentes, servidores técnico- administrativos que ao emitirem julgamento sobre a prática da instituição, se auto avaliam.

O processo de autoavaliação foi conduzido de forma participativa. Assim, a CPA conduziu os trabalhos envolvendo professores, alunos e servidores técnico-administrativos, gestores, egressos através de um processo de mobilização, a fim de que todos os atores da instituição participassem do processo.

I. Avaliação sob a ótica do discente:

- Disponibilizar no site da Instituição (www.multivix.edu.br) o link de acesso para o preenchimento do formulário on-line no período compreendido para tal;
- Envio de e-mail Instituição e ofício acadêmico no mural da sala dos professores e no portal acadêmico convidando-os a participarem da Avaliação Institucional;
- Disponibilidade do Laboratório de Informática e computadores da biblioteca (fora do horário de aula) para os alunos que procurassem à Instituição para preenchimento da Avaliação Institucional.
- Disponibilidade de um funcionário do TI nos laboratórios de Informática para atendimento dos alunos em caso de dúvidas na Avaliação Institucional.

II. Avaliação sob a ótica do docente:

- Disponibilizar no site da Instituição (www.multivix.edu.br) o link de acesso para o preenchimento do formulário on-line no período compreendido para tal;
- Envio de e-mail Instituição e ofício acadêmico no mural da sala dos professores e no portal acadêmico convidando-os a participarem da Avaliação Institucional;
- Disponibilidade do Laboratório de Informática, sala dos professores e computadores da biblioteca (fora do horário de aula) para os professores que procurassem à Instituição para preenchimento da Avaliação Institucional.
- Disponibilidade de um funcionário do TI nos laboratórios de Informática para atendimento dos professores em caso de dúvidas na Avaliação Institucional.

III. Avaliação sob a ótica do egresso:

- Disponibilizar no site da Instituição (www.multivix.edu.br) o link de acesso para o preenchimento do formulário on-line no período compreendido para tal;

- Envio de e-mail Institucional para todos os egressos da Instituição de acordo com o banco de dados da Faculdade;
- Disponibilidade do Laboratório de Informática e computadores da biblioteca (fora do horário de aula) para os egressos que procurassem à Instituição para preenchimento da Avaliação Institucional.
- Disponibilidade de um funcionário do TI nos laboratórios de Informática para atendimento dos egressos em caso de dúvidas na Avaliação Institucional.

IV. Avaliação sob a ótica do funcionário técnico-administrativo e/ou gestor:

- Disponibilizar no site da Instituição (www.multivix.edu.br) o link de acesso para o preenchimento do formulário on-line no período compreendido para tal;
- Envio de e-mail Institucional para todos os funcionários da Instituição;
- Disponibilidade de um funcionário do TI para atendimento aos funcionários, em caso de dúvidas na Avaliação Institucional.

V. Avaliação sob a ótica das empresas:

- Envio via e-mail do link de acesso para o preenchimento do formulário on-line no período compreendido para tal.

A análise e sistematização dos dados, foi feita de acordo com as 10 dimensões definidas pelo SINAES. Nesta etapa, a autoavaliação utilizou os seguintes procedimentos: levantamentos de dados da instituição, estudo de documentos e análise de questionários *on-line* e impressos respondidos pelos atores envolvidos no processo.

A metodologia adotada na autoavaliação, de acordo com o SINAES, procurou em seu desenvolvimento atingir todos os segmentos da comunidade interna: professores, alunos, servidores técnico-administrativos, egressos e gestores de forma integrada, caracterizando-se como um processo de apreensão do conhecimento da realidade da instituição.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Faculdade de Castelo, desde seu primeiro ano de funcionamento, vem desenvolvendo um plano de avaliação Institucional que busca desenvolver um processo sistêmico, levando em conta todos os atores do processo educacional, ou seja, alunos, professores, coordenadores, diretores, técnico-administrativos, empresariado, órgãos de classe e a sociedade em geral.

Desta forma o Projeto de Avaliação e acompanhamento aqui delineado visa contemplar as etapas já implementadas através de instrumentos que possibilitaram a coleta de dados, análise e divulgação de resultados, principalmente no aspecto da avaliação do processo pedagógico, de modo a corrigir possíveis distorções nessas etapas e ao mesmo tempo evitar a repetição de falhas em etapas futuras. Contempla ainda o projeto de expansão e evolução das dimensões atualmente avaliadas.

Em conformidade com o estabelecido na Lei Federal 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, o processo de auto-avaliação da Faculdade deverá ter como base o Plano de Desenvolvimento Institucional, uma vez que todas as atividades devem conduzir ao alcance da missão da Instituição que nele foi enunciada.

A Avaliação Institucional da Faculdade de Castelo é realizada em diferentes etapas, conforme o seu Plano de Desenvolvimento. Na primeira etapa, a avaliação está baseada em dados quantitativos, trabalhando com indicadores de entrada do aluno, de seu processo de desenvolvimento e de saída; na segunda, são trabalhados os aspectos qualitativos do processo ensino-aprendizagem, como a organização didático-pedagógica, a qualificação do corpo docente, a qualidade da infraestrutura e outros; na terceira, é trabalhada a autoavaliação institucional; na quarta, a avaliação externa, ou seja, a Faculdade de Castelo avaliada pelas instituições parceiras e pela sociedade em que está inserida; e na quinta, procede-se à síntese da avaliação, a partir do acompanhamento e análise de todo o processo.

Esse processo teve o seu início com a aplicação de um instrumento para a coleta de dados dos alunos ingressantes por ocasião da matrícula, com a finalidade de traçar o perfil dos mesmos, visando identificar tendências, interesses, habilidades e características que têm reflexos na implementação da Proposta Pedagógica dos Cursos.

Algumas variáveis aí contempladas, entre outras, são as seguintes: local de residência dos alunos, procedência, condições econômicas, escolaridade dos pais, razões da escolha do curso e da instituição. Esse instrumento é aplicado à totalidade dos alunos por ocasião do processo de matrícula e tem os seus dados submetidos a um tratamento estatístico, organizado através de tabelas de frequências e gráficos, sendo analisados e a seguir divulgados aos dirigentes da instituição e aos coordenadores de cursos que os divulgam para o corpo docente, visando construir um posicionamento crítico que incorpore o máximo de informação possível que irá respaldá-los nas atividades administrativas e de ensino.

Em continuidade a esses levantamentos iniciais estão sendo introduzidos outros dados no sistema acadêmico tornando-o capaz de gerar análises dos principais aspectos dos currículos dos cursos, da adequação dos Recursos de Ensino utilizados, do tempo mínimo, médio e máximo de conclusão dos cursos, do nível de envolvimento nas atividades extracurriculares, da evasão e suas possíveis causas, das transferências, do índice de aprovações/reprovações por disciplinas e por curso. Essas análises passarão a estar disponíveis no Sistema Acadêmico da instituição que se encontra em processo de implementação. Vale ressaltar que os dados referentes aos estágios são considerados importantes no desenvolvimento curricular, pois propiciam aos alunos a experiência da vivência profissional e o início de sua inserção na comunidade que os receberá enquanto destinatária dos seus conhecimentos. Neste aspecto passarão a ser de grande valor para a avaliação institucional.

A organização das demais avaliações, conforme os instrumentos, consta da avaliação docente e da coordenação, a ser feita pelo discente, que faz também sua auto-

avaliação; da avaliação da coordenação a ser feita pelo docente, que fará também a sua auto avaliação e da avaliação do docente pela coordenação. Essas avaliações estão sendo feitas ao final de cada semestre. Dessa forma, é possível avaliar o desempenho dos alunos, professores e coordenadores, de modo a melhorar cada vez mais o perfil da instituição. O aluno se auto avalia de forma quantitativa, considerando o seu desempenho semestral. A coordenação e os docentes são avaliados pelo aluno quantitativa e qualitativamente e o coordenador de curso deverá avaliar cada professor de acordo com a disciplina que ministra. O coordenador do curso, que é um professor responsável por uma disciplina da respectiva grade curricular, é avaliado pelos docentes, que lhe dão subsídios para implementar suas ações. Após a coleta das informações, os dados são submetidos a uma análise estatística e são divulgados através de relatórios. O docente é de grande importância para a instituição do ponto de vista didático pedagógico. Portanto, é justificável a busca de informações sobre o seu desempenho, observando-se diversos ângulos. Utilizando informações contidas no Sistema Acadêmico da Instituição sobre titulações dos docentes, produções acadêmicas, entre outras, encontra-se outra fonte de avaliação dos docentes.

Algumas das variáveis que deverão ser disponibilizadas no Sistema são:

- Número de docentes contratados em tempo integral;
- Número de docentes contratados em tempo parcial;
- Número de docentes horistas;
- Número de docentes graduados na área do curso;
- Tempo de magistério do docente;
- Número de docentes contendo titulações obtidas na instituição;
- Número de docentes que desenvolvem trabalhos fora da academia;
- Número de docentes que nos últimos 5 anos tenham produzido dissertações, de mestrado, livros ou teses de livre docência ou tese de doutorado, artigos, etc.

Para a avaliação dos egressos foi elaborado um instrumento para coleta de informações. Os mesmos deverão ser alcançados já no mercado de trabalho ou em atividade ocupacional, após 01 (um) ano de curso concluído, de modo a cotejar o perfil

político-pedagógico dos cursos com as demandas da sociedade que os receberá enquanto novos profissionais; notadamente a aplicação prática dos conteúdos e conhecimentos adquiridos ao longo da sua formação acadêmico-profissional.
Dentre outros, esse instrumento possibilitará a avaliação dos seguintes aspectos:

- Absorção dos profissionais pelo mercado de trabalho;
- Tempo decorrido entre a colação de grau e o primeiro emprego;
- Nível de satisfação profissional e salarial;
- Auto avaliação do preparo profissional;
- Desenvolvimento humano e pessoal;
- Conceito que tem do curso concluído e da instituição formadora.

Constitui índice importante da avaliação a infraestrutura da Faculdade de Castelo, tanto as instalações físicas, quanto o acervo bibliográfico. Esse levantamento visa produzir uma avaliação da organização didático-pedagógica, da qualidade da infraestrutura, do processo ensino-aprendizagem, entre outros. Nesse sentido, a instituição dispõe de Catálogo de Graduação elaborado e atualizado anualmente pela Secretaria Acadêmica.

A avaliação da instituição pelos técnicos administrativos é realizada com o objetivo de acompanhar a percepção do técnico administrativo em relação à instituição.

A avaliação institucional pela comunidade externa é conhecida através das avaliações dos serviços prestados a esta última através das empresas onde os alunos atuam como estagiários.

Do ponto de vista da gestão econômico-financeira a Mantenedora avalia periodicamente o desempenho da Faculdade de Castelo através dos demonstrativos financeiros produzidos pelo setor responsável, além de fiscalizar através de auditorias internas periódicas.

A avaliação da gestão didático-pedagógica é realizada pelos instrumentos já descritos. Quanto à avaliação da adequação dos projetos pedagógicos de curso, é realizada periodicamente, quando editada novas normas e regulamentações do ensino superior pelo Ministério da Educação ou diante de nova diretriz emanada do Conselho Superior da Faculdade de Castelo.

Adicionalmente ao processo de autoavaliação, a Faculdade de Castelo considera como indicadores de gestão acadêmica os resultados das avaliações externas do IGC e do Enade.

3.2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.2.1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Formar profissionais com consciência cidadã para o mercado de trabalho, com elevado padrão de qualidade, sempre mantendo a credibilidade, segurança e modernidade, visando a satisfação dos clientes e colaboradores.

Para concessão de seus objetivos e na conformidade de seus princípios, a Faculdade de Castelo constitui-se em uma comunidade acadêmica, integrada por dirigentes, docentes, discentes, pessoal técnico-administrativo e de apoio, a fim de servir à comunidade na qual se insere.

São princípios norteadores, para concretização da missão da Instituição:

- a indissociabilidade do tripé ensino-pesquisa-extensão, tomando como base seus programas de pós-graduação, seus núcleos temáticos e suas atividades acadêmicas de iniciação científica. Para que ocorra essa interação, é fundamental a continuidade de investigações na capacitação dos docentes, no desenvolvimento de projetos de pesquisa e programas de extensão e ação comunitária.
- a qualidade do seu fazer educacional, que será possível através de um (re)

pensar no seu modo de agir, e um processo de avaliação institucional sistemática, com a participação da comunidade interna e externa.

- a busca de uma comunicação permanente com a sociedade, a fim de atender suas necessidades naquilo que lhe compete.

3.2.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Atualmente a responsabilidade social é assunto discutido em várias esferas e instituições sociais, seu conceito sofreu muitas mudanças ao longo do tempo, incorporando novos aspectos, nesse contexto encontram-se as Instituições de Ensino Superior, cabendo a elas também o cumprimento do exercício social. Para a Faculdade de Castelo o comprometimento com a responsabilidade social abrange uma esfera maior. Além de inserir em todas as atividades da instituição o compromisso com a responsabilidade social, se compromete também pela formação tanto profissional quanto ética e moral do discente, inserindo no contexto do desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico dos seus respectivos cursos a responsabilidade social a partir de uma visão sistêmica para se considerar o todo.

A Lei Federal nº. 10.861 (de 14 de abril de 2004, publicada no Diário Oficial da União em 15/04/2004, seção 1, p. 3-4) que instituiu o SINAES, estabeleceu como métrica da responsabilidade social das instituições de ensino, especialmente, o “que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”.

De forma adequada à legislação de avaliação do ensino superior, a Faculdade de Castelo desenvolve projetos, busca celebrar convênios e concede bolsas de estudos. Para o futuro e coerente com sua missão, a responsabilidade social irá permear as metas estabelecidas pela IES:

- a Faculdade manterá vínculos com instituições do setor público e privado, mediante convênios de cooperação, que beneficiam alunos e funcionários;
- a infraestrutura é adequada para receber pessoas com deficiência, podendo melhor se adequar, se necessário, para receber o deficiente visual;
- para promover a inclusão social, bem como contribuir com o desenvolvimento econômico da região, manterá programa de bolsas de estudo ou concessão de descontos financeiros nas mensalidades, o que facilita o acesso ao ensino superior dos menos favorecidos financeiramente e ainda lhes dá oportunidade de crescimento profissional;
- além do programa de bolsas de estudos, a faculdade irá provê orientação ao aluno visando facilitar o acesso ao FIES. Programa Universidade Para Todos – PROUNI, de iniciativa do Governo Federal e do Programa Nossa Bolsa, de iniciativa do Governo do Estado do Espírito Santo.
- promoverá ações de Educação e Responsabilidade Ambiental;
- a IES promoverá ações de Atividades Esportivas, visando a integração da comunidade acadêmica e melhoria da qualidade de vida de discentes, docentes e funcionários técnico-administrativo.
- promover conferências e atividades complementares sobre ética;
- promover a humanização na Instituição, através de atividades culturais e seminários voltados para a integração social e o lazer;
- desenvolver na Instituição um programa de atividades envolvendo direitos humanos e cidadania. Dentro desse programa, propiciar: (1) o conhecimento e a reflexão a respeito da fome, miséria, desemprego, violência, exclusão, relações entre o mundo do trabalho e os problemas sociais; (2) a compreensão da situação específica das localidades onde está a Faculdade e regiões de abrangência, no contexto nacional, no que se refere a esses problemas; (3) reflexões sobre as relações entre o mundo do trabalho e os problemas sociais; (4) a formulação de estratégias de ação social para intervir nesse processo;
- incentivar os projetos de ensino, pesquisa e extensão referentes aos dilemas sociais mais imediatos. Incentivo à promoção de eventos voltados também para as necessidades e dilemas sociais;
- incentivar projetos de investigação local e regional, em diversas áreas;

- incentivar articulações com secretarias municipais, estaduais, prefeituras, órgãos públicos, para atendimento de demandas.

As atividades de responsabilidade social desenvolvidas pela Faculdade de Castelo têm se constituído num importante e eficaz instrumento institucional de integração com a sociedade para transferência de conhecimento.

Além disso, ao mesmo tempo em que beneficia a população, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, inclusão social e defesa do meio ambiente, as ações – que incluem atividades técnicas, científicas, culturais e principalmente sociais – propiciam até mesmo para o estudante da IES a oportunidade para um aprendizado prático, desenvolvimento cultural, responsabilidade social e formação da cidadania. Objetivando assim, integrar e articular as atividades acadêmicas à realidade econômica, cultura e social da comunidade local. Visa integrar a educação superior às educações fundamental, média e tecnológica, através dos cursos oferecidos, contribuindo para a inclusão social, capacitação profissional e preparação desses jovens para a obtenção do Primeiro Emprego.

A Faculdade de Castelo busca o envolvimento da comunidade acadêmica com a comunidade onde está inserida, essa interação transformadora, mediada por alunos de graduação orientados por professores, dentro do princípio constitucional da indissociabilidade com o Ensino e a Pesquisa, contribui para o processo ensino aprendizagem e formação de indivíduos capazes de exercer a cidadania. Neste contexto, a Faculdade de Castelo – está desenvolvendo várias ações, colocando o conhecimento produzido na Instituição a serviço dessa comunidade e oportunizando aos acadêmicos um trabalho prático educacional mais efetivo, além de incentivá-los a participarem de ações sociais. Desde 2009 a Instituição vem desenvolvendo atividades nos cursos de Projeto Social para comunidades carentes do município de Castelo.

No ano de 2020 a Faculdade de Castelo – Multivix Castelo deu continuidade a diversos projetos e se reinventou considerando que Pandemia da Covid19 promoveu

mudanças do ambiente acadêmico presencial para o virtual. A fim de reforçar que as ações de Pesquisa e Extensão são ferramentas extremamente importantes de aproximação dos alunos ao ambiente tecnológico, inovador, de aprendizado, caráter social e desenvolvimento humano, foram criadas diversas alternativas para que esse processo não fosse interrompido.

A mudança na rotina devido a quarentena, fez com que praticamente toda a população passasse a consumir conteúdo digital. Inclusive todas as escolas de todos os graus de escolaridade tiveram que se adaptar ao ensino digital EaD/Remoto. Desta forma, a Faculdade Multivix Castelo buscou desenvolver ações que colocassem o conhecimento produzido na Instituição a serviço dessa comunidade e oportunizando aos acadêmicos um trabalho prático educacional mais efetivo, além de incentivá-los a participarem de ações sociais no novo modelo apresentado.

Para tal, a coordenação do núcleo de pesquisa e extensão da Faculdade de Castelo – Multivix Castelo, juntamente com os professores criaram uma página no Instagram para que as ações e informações feitas por alunos e/ou colegiados continuassem chegando à população e adicionalmente promoveu uma agenda de lives por meio da plataforma virtual Microsoft Teams para que os alunos mantivessem o contato com especialistas das mais diversas áreas do conhecimento.

Algumas atividades já implementadas (citadas abaixo) foram suspensas em 2020 até que a população seja imunizada e o ambiente presencial se tornasse seguro tanto para os alunos, quanto para os indivíduos participantes dessas atividades.

Seguem os projetos realizados no ano de 2021.

a) PALESTRAS DE MOTIVAÇÃO PESSOAL E PROFISSIONAL

A Faculdade de Castelo através de parcerias com Escolas Públicas municipais e estaduais da região oferece Palestras de Motivação Pessoal e Profissional aos alunos, docentes, corpo administrativo e pedagógico, onde profissionais extremamente

capacitados de diversas áreas são cedidos as escolas para desenvolvimento de atividades que possam despertar os alunos para a busca a cada dia mais pelo saber.

b) ACOLHIMENTO DOS CALOUROS

Sabe-se que o ingresso na universidade representa uma série de transformações inclusive nas redes de amizade, em alguns casos representa mudar de cidade, de casa e até ficar longe da família.

Sendo notório que o processo de adaptação durante o primeiro ano da universidade é bastante singular para o aluno uma vez que representa uma mudança no status social do indivíduo, pois concebe uma transição que se traduz em maior autonomia.

Com esse projeto a Faculdade de Castelo, pretende apresentar todo quadro estrutural e administrativo da Instituição, além de permitir ao aluno entender como a Instituição se organiza e trabalha, além de mostrar que está, encontra-se preocupada com o bom desempenho deles.

c) SEMANA DO MEIO AMBIENTE

Na semana do meio ambiente é realizada a Caminhada Ecológica, que reúne docentes, discentes, funcionários e a comunidade externa. O evento tem como principal objetivo a conscientização para a preservação do Meio Ambiente.

d) CAMPANHA NATAL SODIDÁRIO

Preocupada sempre com o bem-estar do menor, a Faculdade de Castelo, promove junto a seus alunos a campanha de arrecadação de brinquedos e alimentos para doação as crianças carentes do município de Castelo para beneficiar instituições sociais para proporcionar um natal mais digno as comunidades carentes.

e) CAMPANHA TROTE SOLIDÁRIO

É uma ação que visa proporcionar a integração entre os alunos da Faculdade e desenvolver a prática social dos discentes. É uma ação de arrecadação junto aos ingressantes que visa contribuir com as instituições carentes do município de Serra, bem como, um momento de recepção, integração e informação junto aos alunos ingressantes da IES.

f) CAMPANHA DO AGASALHO

Nos meses de maio de junho a Faculdade Multivix unidade de Castelo promove uma Campanha para ajudar as famílias carentes do município de Castelo/ES. A ação nomeada Campanha do Agasalho tem por objetivo conscientizar e sensibilizar todo o corpo estudantil da Faculdade Multivix unidade de Castelo sobre a importância em ajudar o próximo e em ser solidário. No município de Castelo existem bairros onde os maiores índices de residentes são de baixa renda e famílias inteiras vivem em estado de carência, neste sentido, com a chegada de um inverno na cidade, pensamos em maneiras de ajudar essas pessoas de baixa renda que não possuem condições para comprar roupas de frio e cobertores para estarem bem aquecidos.

g) CAMPANHA SETEMBRO AMARELO

A Faculdade de Castelo também busca conscientizar a população do município de Cachoeiro, mas como dos municípios vizinhos. No mês de setembro realiza em conjunto com alunos e professores, a Campanha de Conscientização do Setembro Amarelo, uma campanha de conscientização a prevenção do suicídio, com o objetivo de alertar a população a respeito da realidade do suicídio.

h) CAMPANHA OUTUBRO ROSA

A Faculdade de Castelo também busca conscientizar a população do município de Cachoeiro, mas como dos municípios vizinhos. No mês de Outubro realiza em conjunto com alunos e professores, a Campanha de Conscientização do Outubro Rosa, onde além da conscientização e instruções sobre o câncer de mama, também foram realizados testes rápidos de glicemia, aferição de pressão. A ação contemplou a população em geral, principalmente as mulheres.

i) CAMPANHA NOVEMBRO AZUL

A Faculdade de Castelo também busca conscientizar a população do município de Cachoeiro, mas como dos municípios vizinhos. No mês de Novembro realiza em conjunto com alunos e professores, a Campanha de Conscientização do Novembro Azul, onde além da conscientização e instruções sobre o câncer de próstata.

j) FEIRA DE PROFISSÕES

Evento realizado anualmente na Faculdade de Castelo, com o objetivo de auxiliar os estudantes do 3º ano do ensino médio a decidirem qual carreira seguir, por meio de exposição de trabalhos desenvolvidos durante a graduação dos alunos de todos os cursos da faculdade.

k) AULÃO DO ENEM

Aulas preparatórias proporcionadas pela Faculdade de Castelo para alunos do 3º ano de Ensino Médio para revisão de conteúdos relacionados com a prova do ENEM.

l) PALESTRA NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO SOBRE CARREIRA EM FOCO

Palestras realizadas pela Faculdade de Castelo para orientar os alunos do 3º ano do Ensino Médio das escolas públicas sobre a escolha de um curso superior.

3.3 POLÍTICAS ACADÊMICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

3.3.1 Ensino De Graduação

O PDI 2019-2023 projetou, em termos de objetivos específicos para o “ensino de graduação” nas modalidades bacharelado e licenciatura, a:

- ampliação da oferta e otimização das formas de ingresso;
- adequação dos projetos pedagógicos dos cursos ao perfil profissional requerido pela sociedade atual e às DCNs;
- ênfase ao aprimoramento do desempenho acadêmico;
- consolidação da política de estágio obrigatório e não obrigatório;
- fortalecimento do programa de monitoria;
- implantação do ambiente virtual de aprendizagem – moodle para cursos já reconhecidos;
- ampliação dos cursos noturnos;
- qualificação didático pedagógica;
- ampliação de áreas físicas e modernização da infraestrutura laboratorial;
- fortalecimento dos programas de bolsas para discentes;
- fortalecimento das coordenações de cursos.

Estes objetivos foram cumpridos, em sua grande maioria, sendo importante fazer menção ao aumento do número de cursos de graduação, que eram 05 em 2017 e, atualmente, são: 06 presenciais regulares (Figura 1).

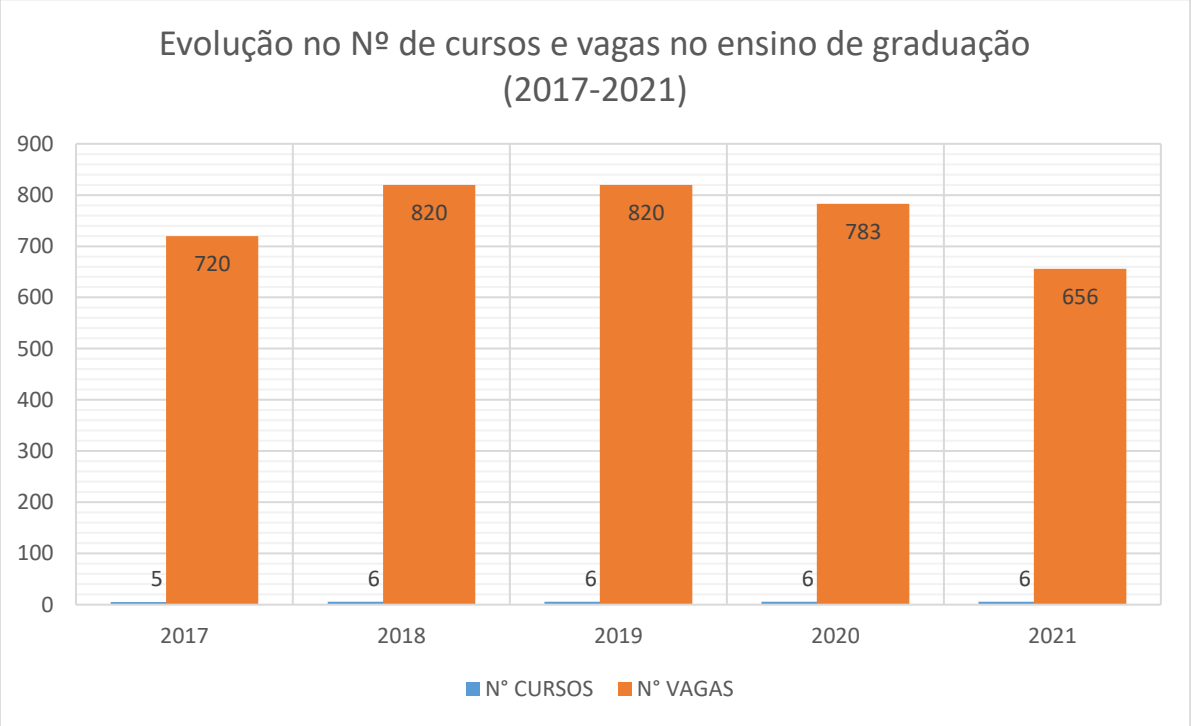


Figura 1 – Evolução do número de cursos e vagas no Ensino de Graduação (2017 - 2021)

Sobre o contingente de matrículas, na vigência do PDI/2019-2023 - Portaria nº 06/2019 - 08 de Fevereiro de 2019, envolvendo a graduação e conforme pode ser visualizado no gráfico abaixo, houve um forte decréscimo, em decorrência da crise econômica regional, no qual afetou em grande escala o setor industrial, conforme figura 2. Como a maioria dos alunos da Faculdade de Castelo estavam centrados nos cursos de Medicina Veterinária devido a realidade local e considerando a crise econômica, a IES teve um grande impacto no número de matrículas, e associado a isto, teve-se também a reformulação do FIES que reduziu o número de possibilidades de financiamentos.

Sobre o contingente de matrículas, na vigência do PDI/2019-2023, envolvendo a graduação, segue os dados do ano de 2021. (Figura 2)

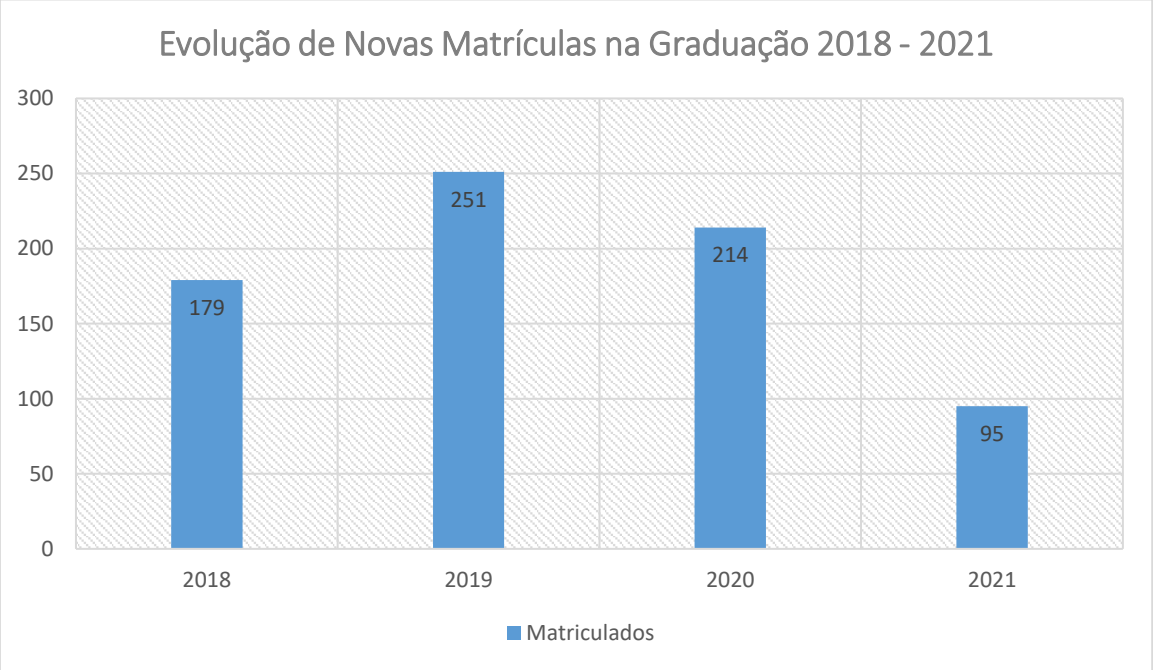


Figura 2 – Evolução de matrículas na Graduação (2018 a 2021)

Em 2018, a Instituição teve um total de 179 matrículas em seus cursos de graduação, alcançando o total de 214 matriculas em 2020. Em 2019 tivemos um aumento significativo de matrículas em decorrência da abertura de novos cursos, sendo Educação Física e Psicologia. O impacto da paralização dos setores comerciais e industriais, devido à Pandemia Covid-19 ocasionou um aumento no número de

desempregos na região, agravando a crise econômica, fazendo com que muitos alunos viessem a desistir de cursar um curso superior por falta de recursos financeiros e tecnológicos para poder acompanhar o novo formato das aulas, deste modo, podemos observar um decréscimo em relação ao número de matrículas realizadas entre 2020 e 2021.

A Faculdade de Castelo buscará, no menor tempo possível para que se respeitem os padrões de qualidade estabelecidos tanto pelas diretrizes e objetivos da Instituição, quanto pelos órgãos públicos competentes, cursos relevantes para o atendimento das demandas de médio e longo prazo do mercado de trabalho da região.

No que se refere à criação de cursos de graduação, tal como previsto no PDI 2019-2023, a evolução ocorrerá nesse quinquênio conforme se verifica no Quadro 04.

Cursos de Graduação criados na vigência do PDI		
Ano	Curso	Grau
2022	Ciências Contábeis	Bacharel
2022	Agronomia	Bacharel
2023	Enfermagem	Bacharel
2023	Fisioterapia	Bacharel
2024	Nutrição	Bacharel

Quadro 4 - Cursos de Graduação criados e/ou a serem criados na vigência do PDI

Em relação aos conceitos do Ministério da Educação - MEC, que é uma avaliação anual do Ensino Superior do Brasil, a Faculdade de Castelo obteve os seguintes resultados:

2020:

- Foi publicado a portaria de reconhecimento do curso de Medicina veterinária, Portaria Nº 110, de 04/02/2021, publicada no D.O.U. Nº 25 - Seção 01 - Página 95 e 96, de 05/02/2021.

2019:

- A instituição recebeu a visita do MEC para renovação do reconhecimento do curso de Administração, obtendo Nota 4 (quatro) no Conceito do Curso (CC).
- O curso de Medicina Veterinária obteve nota 3 (três) no ENADE, alcançando a quarta colocação no Estado.
- Recebemos a visita do MEC para renovação do recredenciamento da Instituição, onde a Faculdade de Castelo obteve conceito 4 (quatro).

2018:

- Nota 5 (cinco) no Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC) do MEC sendo a 2º melhor faculdade do Espírito Santo. Somente duas faculdades no estado conseguiram atingir nota máxima no IGC e a Faculdade de Castelo é uma delas.
- Em 5 de outubro de 2018, foi autorizado através da Portaria nº 666 publicada no Diário Oficial da União, o curso de Psicologia (Bacharelado) na Faculdade de Castelo.

2017:

- Nota 5 (quatro) no Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC) do MEC sendo a 2º melhor Faculdade do Espírito Santo. No Brasil entre as 1741 faculdades que passaram pela avaliação, 19 tiraram IGC 5, sendo duas do Espírito Santo e a Multivix Castelo está entre elas.
- O curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Castelo– Multivix Castelo teve nota 4 no Enade 2017 sendo o 2º melhor curso do Estado.
- Em 4 de julho de 2017, foi autorizado através da Portaria nº 675 publicada no Diário Oficial da União, o curso de Educação Física (Licenciatura) na Faculdade de Castelo.

2016:

- Nota 4 (quatro) no Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC) do MEC sendo a 2º melhor Faculdade do Espírito Santo.

- O curso de Direito da Faculdade de Castelo – Multivix Castelo teve nota máxima no Enade de 2015.
- Foram avaliados entre faculdade públicas e privadas 1066 faculdade que oferecem o curso de Direito no Brasil e o curso de Direito da Faculdade de Castelo- Multivix Castelo é o 5º melhor do País. O curso de Direito da Faculdade Castelo – Multivix Castelo é o melhor do estado do Estado do Espírito Santo.

2015:

- Em 27 de outubro de 2015, foi autorizado através da Portaria nº 916 publicada no Diário Oficial da União, o curso de Engenharia Civil (Bacharelado) na Faculdade de Castelo.

Por sua vez, no que se refere às avaliações externas, a Faculdade contou com os ricos relatórios das Avaliações de Curso do Exame Nacional de Desempenho do Estudante, gerando ações voltadas para a melhoria do ensino. Esses resultados foram analisados e constatou-se entre outras medidas que a Instituição necessita de manter e ampliar a promoção de ações no sentido de melhorar os conteúdos de conhecimentos gerais; motivação pessoal do grupo; desenvolvimento de palestras desde o ingresso do aluno sobre o significado e a importância do ENADE, incluindo palestra junto ao seu corpo docente. Foi verificada a importância do desenvolvimento de avaliações que contemplem no mínimo 40 (quarenta) por cento das questões objetivas e a importância da oferta das aulas de Nivelamento em Língua Portuguesa e Interpretação de Texto. No ano de 2021 foram realizadas palestras para os alunos sobre a importância o ENADE para o aluno, bem como minicursos sobre conhecimentos gerais e interpretação de texto, já que se verificou através das análises dos resultados dos cursos, uma dificuldade do aluno quanto a estes assuntos.

Ainda em relação as avaliações externas, a Comissão Própria de Avaliação da IES analisou os relatórios de avaliação dos cursos, emitidos pelas comissões de avaliação in loco do MEC do curso de administração (2019) propondo melhorias tais como: ampliação dos projetos sociais desenvolvidos pela IES; reformulação continua dos

Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos de Graduação; manutenção da infraestrutura física para atendimento as Pessoas com Deficiência, em especial aos Deficientes Visuais; melhorias do processo de comunicação da IES com os alunos; oferta de cursos de extensão através do ambiente virtual de aprendizagem, aumento do incentivo a iniciação a pesquisa científica entre outras.

No que tange sobre as vagas de monitoria na graduação no ano de 2021 tivemos a seguinte quantidade:

Quantitativo das Monitorias 2021	
Tipo	**2021**
Monitorias Ofertadas	**4**
Monitorias realizadas	**1**

Quadro 5 - Quantitativo das Monitorias no ano de 2021

Como pode-se observar o número de monitorias realizadas é maior que as ofertadas, isso deve-se a baixa procura pelos estudantes no ano de 2021. Esse número deverá ter um crescente onde a Instituição está trabalhando junto com as coordenações de curso o incentivo dos alunos na participação das monitorias de forma a diminuir o índice de evasão da Instituição.

O Programa de Nivelamento é um dos programas de apoio aos discentes mantido pela Faculdade Multivix que propicia ao aluno da Instituição o acesso ao conhecimento básico em disciplinas de uso fundamental aos seus estudos universitários. O propósito principal do nivelamento é oportunizar aos participantes uma revisão de conteúdo, proporcionando, por meio de explicações e de atividades, a apropriação de conhecimentos esquecidos ou não aprendidos. A Faculdade de Castelo oferece todos os semestres, entretanto não há procura pelos estudantes da instituição.

A síntese numérica do pessoal graduado pela Faculdade no quinquênio de vigência do PDI está apresentada no Quadro abaixo, o que comprova a responsabilidade

institucional com a formação de recursos humanos qualificados para atuação na sociedade.

	Pessoal Graduado pela Faculdade			
Quantidade de graduados	**Período**			**Total**
	2019	**2020**	**2021**	
Total Geral por ano	152	163	139	454

Quadro 6 - Pessoal Graduado Pela Faculdade De Castelo – Multivix Castelo.

Para as disciplinas na modalidade à distância, a Faculdade nos anos de 2018 e 2019 seguiu a Portaria nº 10 de outubro de 2016 no quais as instituições de ensino superior que possuíam pelo menos um curso de graduação reconhecido poderiam introduzir, na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais regularmente autorizados, a oferta de disciplinas na modalidade a distância. Com a publicação da Portaria nº 33 de 13 de dezembro de 2019, houve um avanço da Instituição para implantação/oferta de disciplinas na modalidade à distância oferecendo até 40% da carga horária total dos cursos de graduação presencial.

Ressaltamos que desde agosto de 2014, os cursos de graduação da Faculdade de Castelo – Multivix Castelo, atendendo a Portaria de nº 4.059 do Ministério da Educação (MEC), publicada em 10 de dezembro de 2004, inova o processo metodológico das disciplinas ofertadas na modalidade EAD, tendo em vista os novos cenários de tendências internacionais, na utilização de Ambiente Virtual de Aprendizagem, por meio da implantação do Sistema *Moodle*. Os instrumentos tradicionais de avaliação institucional realizados pelos discentes não estavam sintonizados à dinâmica das disciplinas desenvolvidas na modalidade EAD. Foi preciso, portanto, contemplar elementos mais específicos tais como: uso das ferramentas da tecnologia de informação e comunicação e condições do desenvolvimento dessas disciplinas. Dadas as particularidades, fez-se necessário que as disciplinas desenvolvidas em EAD passassem a utilizar o instrumento de Avaliação Institucional desenvolvido de forma adequada aos seus próprios meios de avaliação para diagnosticar sua realidade específica.

No ano de 2021, a Faculdade, continuou com as medidas de prevenção a pandemia do novo Coronavirus – Covid 19 do ano de 2020, ou seja, a Instituição substituiu as disciplinas presenciais, em andamento, por aulas que utilizaram meios e tecnologias de informação e comunicação. Os meios e tecnologias de informação e comunicação utilizados pela Faculdade foram os seguintes: O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), ofertado através da plataforma Moodle. Usando o AVA, através do Moodle, o aluno teve acesso:

- Fóruns - Os fóruns serão realizados através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), plataforma Moodle, no qual o professor irá tirar as dúvidas dos alunos.
- Aula em tempo real de acordo com o horário previsto/contratado;
- Realização de atividades avaliativas
- Acesso aos Recursos de Aprendizagem disponibilizados pelos docentes.

Figura 3 – Tela principal de acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA

Essa plataforma fornece um ambiente para que os estudantes acessem muitos dos recursos da sala de aula. Usando o AVA, através do Moodle o aluno tem acesso a fóruns, aula em tempo real de acordo com o horário previsto em seu cronograma de curso, realiza entrega de trabalhos e tarefas, acessa as conversas realizadas com o professor e ao conteúdo disponibilizado pelo docente. O Ambiente Virtual de Aprendizagem é responsivo, podendo ser utilizado pelo aluno por celular. Os alunos

estudam através de podcasts, vídeos, textos e outros materiais disponibilizados pelos professores na plataforma Moodle. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (LMS, na sigla em inglês) oferece recursos de acessibilidade como aumento da letra, audiotexto, legendas, vídeos legendados, dentre outros mecanismos de inclusão.

As aulas realizadas em tempo real foram desenvolvidas através da ferramenta de comunicação em tempo real Teams. Os conteúdos das aulas são depois disponibilizados aos alunos através de link dentro da própria plataforma, levando em consideração que caso o aluno não consiga acessar a aula em tempo real, poderá depois ver e/ou até mesmo rever os conteúdos ministrados.

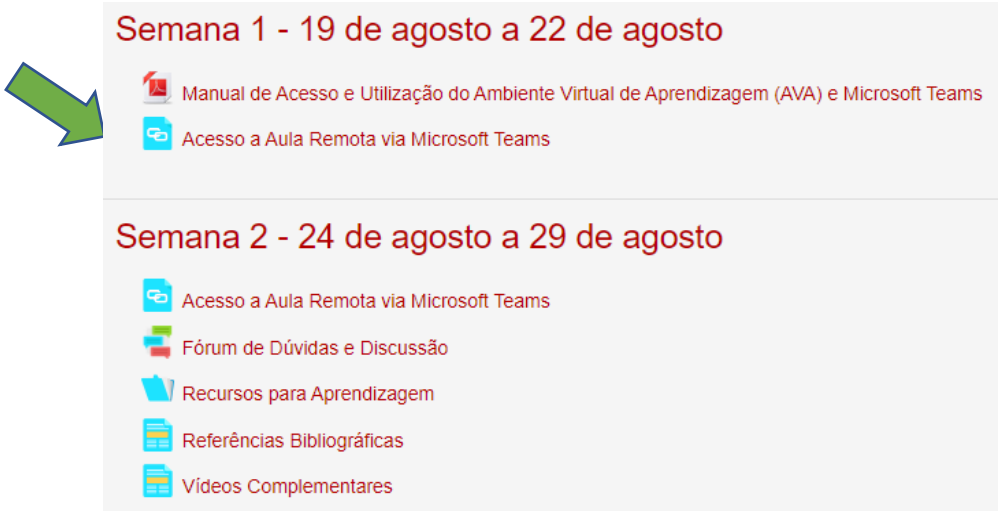


Figura 4 – Tela de acesso aos conteúdos das disciplinas no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA

A metodologia de ensino é baseada no Modelo de Aprendizagem Invertida, o qual é bastante adequado para o momento atual, pois inverte o modelo tradicional de ensino ao introduzir conceitos antes da aula, permitindo que os professores utilizem melhor o tempo de aula com resolução de exercícios e atividades interativas com seus alunos, ao invés de utilizá-lo apenas apresentando conteúdo em aulas expositivas tradicionais.

Assim, a cada semana são trabalhados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (Ava/Moodle) assuntos/temas do Plano de Ensino da disciplina. Os professores

selecionam os Objetivos de Aprendizagem de acordo com o plano de ensino, os quais poderão ser alcançados com mais eficácia por meio de pesquisas ou através de instrução indireta.

Para esse estudo prévio dos objetivos de aprendizagem, o professor disponibiliza no Moodle uma lista com vários recursos para a aprendizagem que são ofertados em diferentes formatos: slides da aula, artigos científicos, roteiros, manuais, sites, vídeos (gravados pelo professor ou já disponíveis em plataformas digitais), entre outros. Além disso, o professor disponibiliza uma coleção de exercícios de fixação para que os alunos possam praticar as tarefas descritas na lista de objetivos propostos. Visando ainda ampliação e sedimentação do conhecimento, além dos exercícios, o professor também irá fornecer uma série instruções para a realização de uma atividade/trabalho.

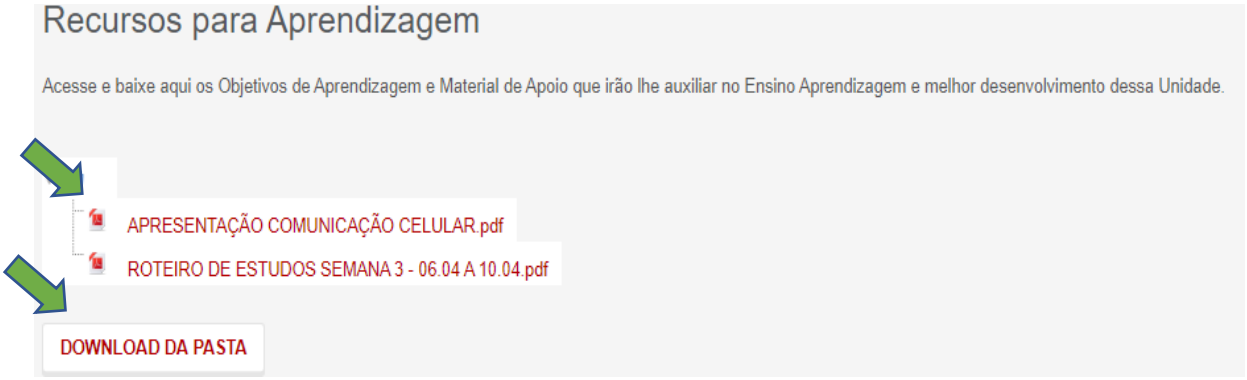


Figura 5 – Tela para download dos conteúdos das disciplinas no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA

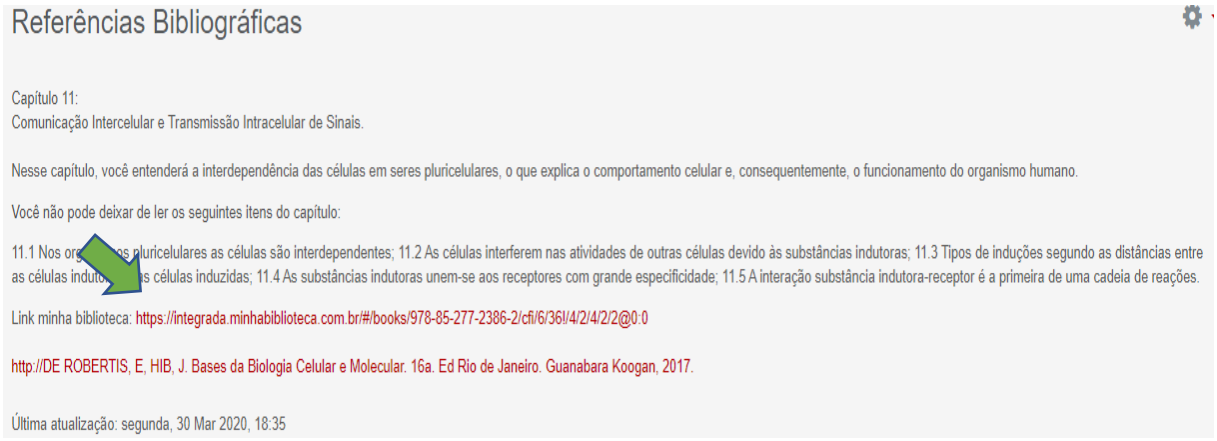
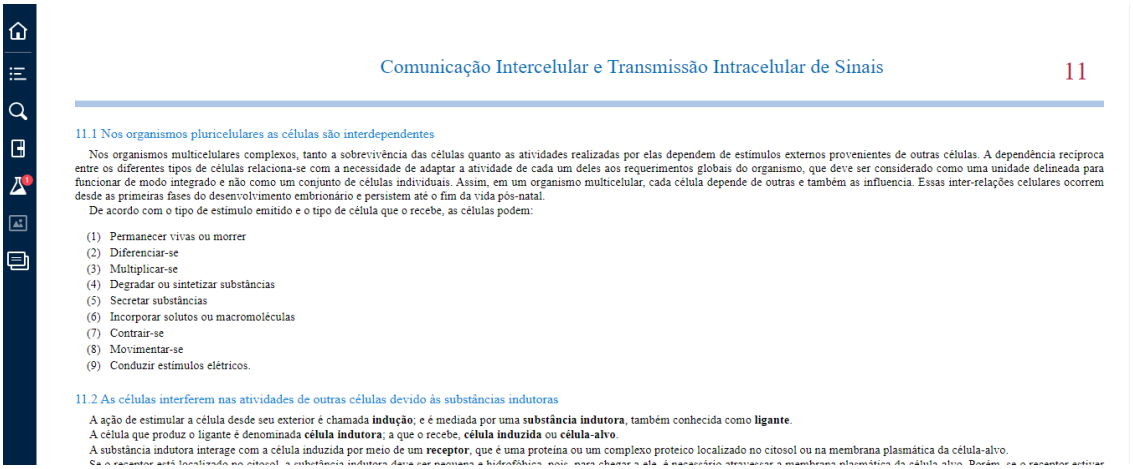


Figura 6 – Tela com links de acesso à Biblioteca Virtual



Comunicação Intercelular e Transmissão Intracelular de Sinais 11

11.1 Nos organismos pluricelulares as células são interdependentes

Nos organismos multicelulares complexos, tanto a sobrevivência das células quanto as atividades realizadas por elas dependem de estímulos externos provenientes de outras células. A dependência recíproca entre os diferentes tipos de células relaciona-se com a necessidade de adaptar a atividade de cada um deles aos requerimentos globais do organismo, que deve ser considerado como uma unidade delineada para funcionar de modo integrado e não como um conjunto de células individuais. Assim, em um organismo multicelular, cada célula depende de outras e também as influencia. Essas inter-relações celulares ocorrem desde as primeiras fases do desenvolvimento embrionário e persistem até o fim da vida pós-natal.

De acordo com o tipo de estímulo emitido e o tipo de célula que o recebe, as células podem:

(1) Permanecer vivas ou morrer
(2) Diferenciar-se
(3) Multiplicar-se
(4) Degradar ou sintetizar substâncias
(5) Secretar substâncias
(6) Incorporar solutos ou macromoléculas
(7) Contrair-se
(8) Movimentar-se
(9) Conduzir estímulos elétricos.

11.2 As células interferem nas atividades de outras células devido às substâncias indutoras

A ação de estimular a célula desde seu exterior é chamada **indução**; e é mediada por uma **substância indutora**, também conhecida como **ligante**.
A célula que produz o ligante é denominada **célula indutora**; a que o recebe, **célula induzida** ou **célula-alvo**.
A substância indutora interage com a célula induzida por meio de um **receptor**, que é uma proteína ou um complexo proteico localizado no citosol ou na membrana plasmática da célula-alvo.

Figura 7 – Interface da Biblioteca Virtual

Figura 8 – Link de acesso à vídeos complementares no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA

O aluno pode interagir com professor de duas formas: via fórum de discussão de forma assíncrona e durante a aula remota de forma síncrona no horário contratado pelo aluno de acordo com contrato de prestação de serviços educacionais.

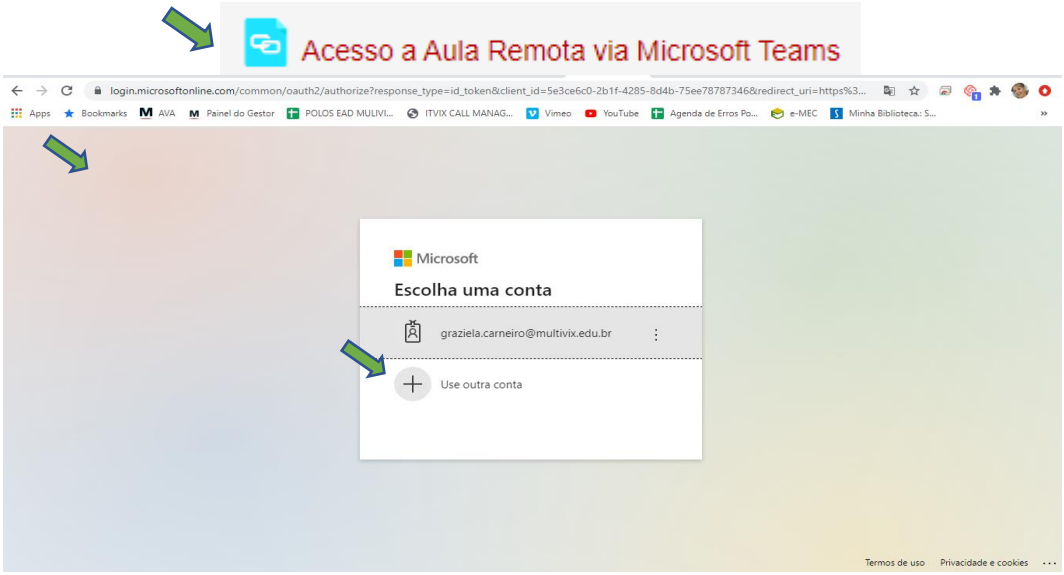


Figura 9 – Acesso ao e-mail individual do aluno à conta Microsoft

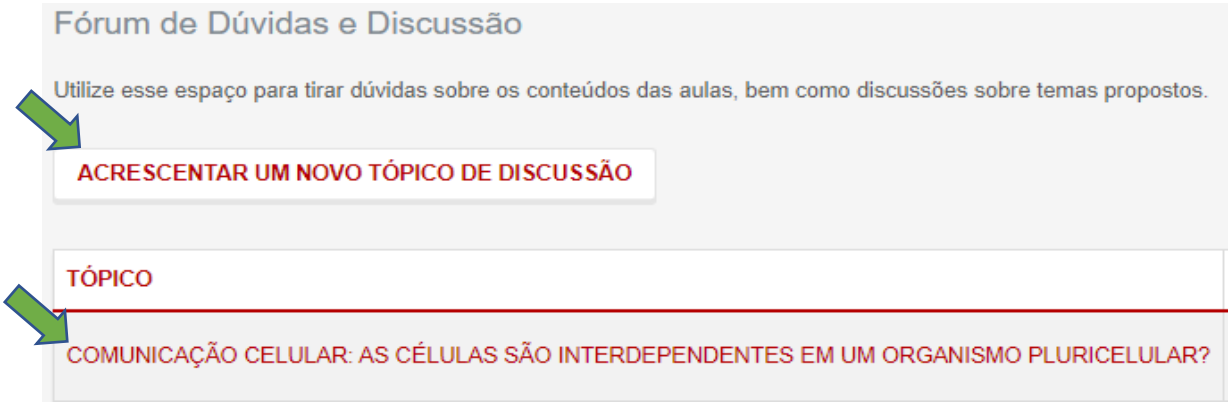


Figura 10 – Acesso ao fórum de discussão no Ambiente Virtual de Aprendizagem

O aluno tem acesso aos vídeos da aula remota que será gravada pelo Professor diretamente no Microsoft Teams e poderá acessá-las a qualquer momento para acompanhamento e participação em casos que não tenha participado em tempo real devido a qualquer situação ou problema.

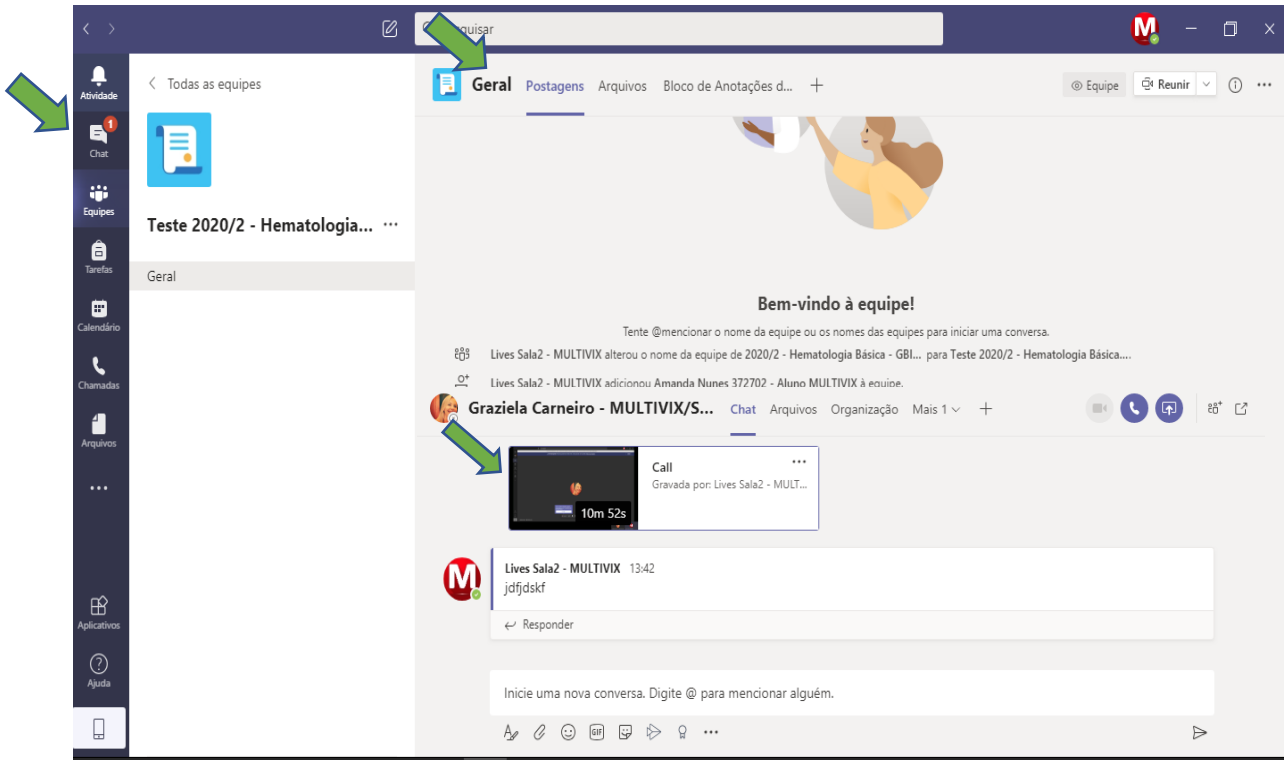


Figura 11 – Acesso às aulas remotas no Ambiente Virtual de Aprendizagem

Seguindo esse modelo de ensino, os alunos têm estruturado o primeiro contato com o novo conteúdo de forma planejada, tendo claramente expressos os objetivos de aprendizagem, um conjunto confiável de recursos para a aprendizagem sobre esses objetivos e exercícios para avaliar sua compreensão antes da retomada das aulas.

Todas as normas de funcionamento das disciplinas EaD estão descritas em manual próprio à disposição dos alunos através do portal do aluno on-line pelo site da Instituição (www.multivix.edu.br), além do *moodle*.

3.3.2 PESQUISA

A Faculdade reconhece que somente por meio da pesquisa científica é possível desenvolver as pessoas e alcançar o verdadeiro conhecimento. Assim, estudos científicos são essenciais para o entendimento dos aspectos da realidade social, do

potencial ambiental e humano, contribuindo para que esses recursos sejam bem aproveitados, de modo a conservar tanto a sociedade como o ambiente.

Frequentemente, são nos projetos de Iniciação Científica que os alunos entram em contato, pela primeira vez, com a ciência e tecnologia, proporcionando, assim, o desenvolvimento do pensar científico, da criatividade e da autonomia nas decisões, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa. Certamente, essa experiência é essencial para a formação, não somente para aqueles que pretendem seguir a carreira acadêmica, mas de qualquer profissional.

No quinquênio 2014-2018, foi criado o Programa Institucional de Iniciação Científica e Extensão da Faculdade de Castelo, com o objetivo de inserir os alunos de graduação na Pesquisa Científica e nos Projetos de Extensão. E desde então a Faculdade vem realizando parceria junto a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES).

Em 2016, devido ao crescimento da Pesquisa e Extensão, bem como do anseio da comunidade acadêmica por conhecimentos atuais ligados à pesquisa foi realizada o I Mostra Acadêmica da Faculdade de Castelo. Em 2018 ocorreu a Mostra Científica da Faculdade de Castelo com a participação de todos os cursos da instituição envolvendo mais 150 alunos e professores, em torno da exposição e discussão dos trabalhos científicos desenvolvidos na Faculdade.

Em relação à produção científica, no ano de 2016, foi lançada a revista DIMENSÃO ACADÊMICA (ISSN: 2317-000X), com a finalidade de estimular à produção científico-tecnológica da comunidade acadêmica da Faculdade, principalmente a produção docente junto aos discentes. Os resumos dos trabalhos apresentados são publicados na revista DIMENSÃO ACADÊMICA. O incentivo à produção e publicação dos trabalhos realizados durante a Iniciação Científica e os Projetos de Extensão constitui num dos mais eficazes indicadores de fortalecimento e consolidação das atividades de pesquisa e extensão e, ainda, de transformação de cenários econômicos e sociais.

Todas as ações realizadas na Faculdade de Castelo – Multivix Castelo são documentadas por meio de fotos, documentos, rádio, jornais, revistas e web para que atenda e sistematize as informações. Além disso, a Faculdade conta desde 2018 com o SIAPPE (Sistema de Acompanhamento de Pesquisa e Extensão), sistema planejado para cadastro das informações de ações de pesquisa e extensão realizadas pelos cursos da IES.

Nesse sistema, professores coordenadores de projetos lançam as informações dos projetos. Coordenadores de curso aprovam e ajudam a gerenciar o andamento desses projetos diretamente no sistema. O SIAAPE é integrado e as informações estão disponibilizadas em tempo real. O sistema permite que qualquer usuário cadastrado tenha acessos às informações de todos os projetos em andamento e já realizados na Faculdade de Castelo – Multivix Castelo. A intenção é aumentar a visibilidade e boas práticas de Colegiados e Coordenações de cursos, além de facilitar a integração.

Ademais, em 2015, a Faculdade de Castelo também criou, o programa incentiva à Participação em Eventos técnicos-Científicos, apoiando financeiramente o deslocamento de alunos e de professores da Faculdade de Castelo para a participação em eventos científicos.

Ressalta-se que caso as pesquisas desenvolvidas pelos alunos envolvam pesquisa com seres humanos e animais, necessitar-se-ão passarem por Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) respectivamente. A Faculdade de Castelo está representada pelo Comitê de ética da Faculdade Brasileira (Faculdade Multivix Vitória) constituído pela portaria 002 de Fevereiro de 2008 e registro no CONEP/CNS/MS/SIPAR **nº25000. 185737/2008-80** em 31/10/08. Assim, as pesquisas com seres humanos desenvolvidas na Faculdade de Castelo são cadastradas na Plataforma Brasil e vinculadas a Faculdade Brasileira. Dessa forma, os projetos são direcionados e discutidos pelo Comitê desta instituição. Por fim, em caso de atividades de Pesquisa e Extensão desenvolvidas no biotério a Faculdade de

Castelo submeterá seus projetos ao CEUA da Faculdade Multivix Vitória para utilização de animais.

3.3.3 EXTENSÃO

A Extensão Universitária, definida “sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade”. (FORPROEX, 2012). A política de Extensão acadêmica da Faculdade de Castelo objetiva proporcionar oportunidades para que os estudantes sejam protagonistas de sua própria formação técnica, associada à competência política e social, e assim contribuírem para a transformação social.

No ano de 2018 foi implementado o SIAPPE – Sistema de Acompanhamento de Projetos de Pesquisa e Extensão. O Sistema atende à comunidade acadêmica, e está em constante aprimoramento, a fim de adequar-se às demandas da Pesquisa e Extensão.

A Faculdade fomenta ações integradas (ensino, pesquisa, extensão e cultura) nas diversas áreas, principalmente, com a finalidade de estimular a aproximação entre a comunidade acadêmica e comunidades externas à faculdade. Assim, a Faculdade de Castelo disponibiliza o conhecimento produzido na Instituição a serviço da comunidade externa, oportunizando aos acadêmicos um trabalho prático educacional mais efetivo. Essa interação transformadora contribui para o processo ensino aprendizagem e formação de indivíduos capazes de exercer a cidadania. Em 2021, tivemos a suspensão provisória dos projetos de extensão presencial em decorrência da pandemia, entretanto a Faculdade criou desde 2020 o programa MULTITALK que realizou várias atividades de extensão.

Em 2020, devido às fortes mudanças promovidas pela pandemia do SARS-Cov-2, causador da COVID-19, a extensão da Faculdade de Castelo – Multivix Castelo precisou se reinventar e se adaptar à nova rotina e perfil do conteúdo a ser consumido

pela comunidade acadêmica e população em geral. Inclusive todas as escolas de todos os graus de escolaridade tiveram que se adaptar ao ensino digital EaD. Desta forma, a Faculdade de Castelo – Multivix Castelo buscou desenvolver ações que colocassem o conhecimento produzido na Instituição a serviço dessa comunidade e oportunizando aos acadêmicos um trabalho prático educacional mais efetivo, além de incentivá-los a participarem de ações sociais no novo modelo apresentado.

No ano de 2021 a Faculdade Multivix de Castelo trabalhou em etapas de finalização de projetos dos editais de pesquisa Pibices 2020/2021, Pibices 2021/2022, Covid-19; PICJr 2021/2022; participação e apoio efetivo da Multivix como um todo na 18ª Semana Estadual de Ciência e Tecnologia/2021, com a provação de 20 projetos; apoio e participação da Jornada Capixaba de Ciência e Inovação, VI Mostra científica que somaram 45 trabalhos apresentados.

Participam efetivamente como monitores dos projetos, acadêmicos dos Cursos de Administração, Direito, Educação Física, Engenharia Civil, Medicina Veterinária e Psicologia que ajudam desde o planejamento até a execução das propostas.

A Faculdade de Castelo, instituição de ensino privado, tem como sua primeira função o ensino superior, fundamentada em metodologias de ensino que articulam o ensino e a extensão. Em diversos casos, a participação de alunos em atividades de pesquisa e extensão pode constituir em situação essencial de formação integral ao estudante. Importante ressaltar nessa articulação, seu caráter dinâmico que permite que a qualificação em uma esfera possa representar superação de dificuldades nas demais. São oferecidos 50 cursos livres na modalidade semipresencial on-line, através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), onde o aluno poderá fazer o download do material didático em PDF e realizar atividades propostas e avaliação. Visando produzir, sistematizar e divulgar conhecimentos e técnicas, numa determinada área de estudo, visando a capacitação, atualização ou a produção de novos conhecimentos. Que sejam conexos com a graduação do aluno. Também foram ofertados, a comunidade, pela Faculdade os seguintes cursos abertos: Inovação e

Empreendedorismo (Design Thinking e Canvas), Excelência em Atendimento e Vendas, Liderança de Equipes de Alta Performance, Planejamento de Carreiras e Vendas pelo Instagram.

Em 2021, a disciplina de PEI teve continuidade e apresentando os mesmos objetivos de quanto foi implantado em 2019/2. Para tal, os alunos foram divididos em equipes de trabalho e buscaram realizar o diagnóstico das prováveis situações-problema que o cenário escolhido para o semestre poderia apresentar, considerando a temática central estabelecida e as questões norteadoras das disciplinas. Para realização desse diagnóstico o aluno pode fazer uso de: 1) revisão da literatura utilizando fontes confiáveis (tais como, livros da biblioteca digital, artigos científicos, teses, dissertações, relato de experiência, sites governamentais...); 2) informações em sites de notícias relacionadas ao cenário escolhido; 3) por meio de visitas as redes sociais do cenário (Instagram, Facebook...); 4) coletas de dados utilizando formulários do Google Forms e 5) dentre outras estratégias não presenciais, visando a coleta de dados, para identificar os aspectos e a natureza dos possíveis problemas.

A proposta de intervenção para a solução do problema partiu da aplicação dos conhecimentos abordados nas disciplinas do curso e, principalmente, os assuntos do semestre, atentando as questões norteadoras delineadas, sendo algo que possa ser veiculado preferencialmente por meios digitais, por exemplo, cartilhas educativas, manuais, sites, vídeos, podcasts, quadrinhos, perfil no Instagram, página no Facebook, canal no YouTube, entre outros. Dessa maneira, os alunos tiveram a possibilidade de executar a proposta de intervenção, sem necessariamente ter acesso presencial aos cenários reais. O processo educacional foi dado pela análise e pela proposta de intervenção na realidade.

3.3.4 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A Faculdade de Castelo em 2021 utilizou diversas estratégias e meios de comunicação para estabelecer o relacionamento entre a instituição e seus públicos

(discentes, docentes, funcionários, comunidade do entorno e comunidade externa, em geral). Abaixo seguem algumas estratégias utilizadas.

Comunicação interna:

a) Sistemas Internos de Comunicação Informatizados: A Faculdade de Castelo utiliza quatro sistemas informatizados para estabelecer a comunicação entre a instituição e todo o seu público interno, alunos, professores e funcionários, a saber: i) Monitores de TV distribuídos em pontos estratégicos de passagem de alunos e funcionários, que divulgam os eventos, notícias e vídeos da Instituição; ii) Intranet/Portal Acadêmico é o meio que estabelece o fluxo de informação administrativa, como notícias recentes que são de interesse dos funcionários, documentos da Instituição que estão em vigor, datas de aniversários, agendas de auditórios, lista de ramais e e-mails de todos os colaboradores etc. O sistema oferece também espaço para informações destinadas a todos os usuários de microcomputadores na tela de abertura; iii) E-mail: cada aluno, docente e funcionário possui uma conta de e-mail institucional (@multivix.br ou @multivix.edu.br), que pode ser usada em qualquer lugar e a qualquer tempo. Para estes e-mails ou para outros que o usuário assim preferir, são enviadas as divulgações de eventos, de datas comemorativas, de comunicados institucionais, e etc.

b) APP Mobile Multivix: A Faculdade de Castelo disponibiliza o aplicativo gratuito para celular: Multivix Móvel, com o objetivo de agilizar o acesso às informações acadêmicas e financeiras, bem como, potencializar a comunicação entre instituição, professores e alunos. O discente/docente que tiver interesse de acompanhar a vida acadêmica, poderá acessar a loja da Google Play ou App Store, para fazer o download e instalar o aplicativo procurando por Multivix. Em seguida, clicar na opção do app Multivix.

c) Clipping on-line: As informações remetidas aos veículos de comunicação diariamente formam um boletim que chega até o público interno via correio

eletrônico e também está disponibilizado em um espaço da Intranet, intitulado: Multivix na Imprensa;

d) Murais: Distribuídos por pontos estratégicos dos prédios da Instituição, os murais informam aos alunos e funcionários os mais variados assuntos.

e) Datas comemorativas: Diversos profissionais compõem a força de trabalho da Faculdade de Castelo. Por isso, todas as datas que homenageiam profissionais são comemoradas pela instituição. As formas de celebração vão desde a exposição de uma faixa na entrada da Faculdade até à entrega de cartões e brindes. Também, são celebradas datas como natal e final de ano etc.

f) Redes Sociais na internet: para acompanhar o avanço da tecnologia nas interações humanas, e com o objetivo de estreitar o relacionamento com os alunos e sociedade em geral, bem como dar publicidade aos acontecimentos internos da Instituição, a Faculdade de Castelo possui páginas nas principais redes sociais na internet, como facebook, instagran, linkedin, etc;

g) Skype for business: é uma ferramenta disponível a todos os funcionários, que permite a comunicação síncrona entre os colaboradores da Instituição.

h) AVA- Ambiente Virtual de Aprendizagem: é uma ferramenta disponível a toda a comunidade acadêmica (alunos e professores) no processo de ensino aprendizagem baseado na plataforma LMS Moodle para oferta das disciplinas 40% EaD.

Comunicação Externa:

a) Assessoria de imprensa: O Marketing é o setor responsável por, juntamente com uma empresa de assessoria de imprensa terceirizada, transformar fatos em material jornalístico. Diariamente são encaminhados *press releases* aos veículos de

comunicação da região e do estado. Também são produzidas matérias especiais para revistas e sites específicos de interesse da Faculdade quando é o caso.

A Faculdade de Castelo não está interessada somente em se relacionar com alguns ou a minoria, mas sim, com todo o mercado, todos os segmentos, de maneira positiva e permanente. Por isso, pode-se considerar a Assessoria de Imprensa como fundamental para manter a opinião pública e a sociedade em geral, bem informada sobre a empresa e suas ações.

b) Comunidade Multivix e Redes Sociais: A web democratizou a informação. Atualmente qualquer pessoa pode compartilhar, gratuitamente, seus conhecimentos, suas experiências, seus casos particulares, gerando uma base de informação que ficará eternamente disponível para quem precisar. Pensando nisso, a Faculdade criou uma comunidade virtual própria, a fim de permitir uma maior interação e integração entre a comunidade acadêmica, funcionários e comunidade externa. Nesta comunidade além de permitir a visualização de notícias do que acontece na Instituição, os usuários registrados podem criar tópicos de discussão e manifestar suas opiniões sobre diversos assuntos, participar de grupos dos cursos, postar e visualizar fotos dos eventos ocorridos na Instituição etc.

O objetivo desta comunidade é permitir maior transparência nos processos e oferecer um canal de comunicação aberto e democrático aos usuários (alunos, docentes, funcionários e sociedade em geral)

c) TV Multivix: A Faculdade Multivix possui uma pequena estrutura para produção de conteúdo (vídeo e áudio) que tem como objetivo primordial realizar a cobertura dos eventos acontecidos na Instituição ou assuntos relacionados a ela. Essa estrutura da TV Multivix também é utilizada para produção de conteúdo relacionado com a comunidade do entorno, foco das atividades de extensão promovidas pelos cursos da Faculdade. A exemplo cita-se os vídeos produzidos com o professor Gabriel Tebaldi para o canal carreira em foco. Para ampliar o alcance da TV, os vídeos produzidos estão disponíveis na internet no Youtube e na Comunidade Multivix. A partir destes

conteúdos organizados em vídeos, por assunto, a sociedade consegue entender, conhecer e acompanhar o funcionamento e as ações promovidas pela Instituição. Isso permite uma maior transparência da Instituição para com seus grupos de interesse e sociedade em geral.

d) Site: No site oficial da instituição estão disponíveis informações gerais sobre a Faculdade, cursos de graduação e pós-graduação, projetos de pesquisa e extensão, sistema interno de alunos e professores (aluno e docente online), serviços oferecidos à comunidade e sociedade em geral e, sempre que necessárias hotsites para a divulgação de eventos e promoções, além de notícias publicadas diariamente.

e) Mídia promocional e institucional: A Faculdade de Castelo realiza campanhas promocionais em rádio, internet, televisão, jornal de grande circulação no Estado, outdoor, etc, como forma de divulgação de seus produtos, como cursos de graduação (por ocasião do Processo Seletivo), pós-graduação e extensão.

f) Feiras: A participação em feiras profissionais a serem promovidas pela própria instituição ou por escolas de ensino médio é mais uma forma que a Faculdade de Castelo identifica como estratégia de comunicação com seu público-alvo. Nestas feiras busca-se a aproximação da Instituição com os alunos de ensino médio de escolas públicas e privadas, com o objetivo de apresentar as diversas profissões, sua área de atuação, etc.

g) Visita Guiada: A Faculdade de Castelo disponibiliza em seu site um espaço para que pessoas que desejem conhecer suas instalações, em especial os laboratórios da área da saúde, como morfofuncional, anatômico etc, possam agendar uma visita. Estas visitas são bastante procuradas por grupos de alunos ou escolas de ensino fundamental e médio.

h) Central de Atendimento Telefônico: a Faculdade Multivix, com o objetivo de melhorar e agilizar o atendimento aos seus alunos, fornecedores e comunidade em geral, possui uma Central de Atendimento Telefônica para realizar ligações para

divulgação de novidades da IES e para receber ligações para fornecimento de informações acerca dos cursos e serviços prestados pela mesma;

i) Projeto Carreira em Foco: Consiste na apresentação das profissões e carreiras para os alunos de ensino médio, por meio de palestras de orientação profissional, palestras sobre os cursos, aulas experimentais, etc. É uma forma de aproximar a realidade do mundo profissional ao mundo acadêmico;

j) Participação em SIPATs: A Faculdade Multivix, disponibiliza cursos e palestras para SIPATs de empresas parceiras. É uma forma de ampliar a atuação dos profissionais da Multivix junto às empresas capixabas.

h) Ouvidoria: A ouvidoria constitui-se em uma via de comunicação entre a sociedade em geral, particularmente a comunidade acadêmica e a comunidade do entorno, e a Faculdade de Castelo. Por meio da Ouvidoria, o usuário pode fazer elogios, denúncias, críticas, reclamações e solicitações de apoio e patrocínios.

Sendo independente, autônoma e imparcial na busca da resolutividade e no encaminhamento das situações questionadas, a Ouvidoria viabiliza em qualquer instância e/ou circunstância as providências cabíveis, acompanhando em tempo hábil, a circulação de informação e preservando o sigilo dos acontecimentos. O Ouvidor da Faculdade de Castelo possui as seguintes atribuições:

- Receber as demandas dos usuários;
- Realizar o tratamento dos dados da demanda;
- Encaminhar as demandas para os setores envolvidos, quando for o caso;
- Realizar acompanhamento das demandas e seus respectivos encaminhamentos;
- Encaminhar ao usuário as respostas (parciais e conclusivas
- Elaborar relatórios gerenciais referentes ao desempenho da Ouvidoria;
- Coordenar as atividades da Ouvidoria, considerando os princípios e normas contidas no Regimento Interno da Faculdade de Castelo.

Para atender às demandas da Ouvidoria, existe através do site Faculdade de Castelo: www.multivix.br, uma página específica para a Ouvidoria e o seguinte endereço eletrônico: ouvidoria@multivix.br. As demandas poderão ser encaminhadas ou respondidas por meio eletrônico, telefonemas, ofícios ou por atendimento presencial de segunda-feira a sexta-feira das 12h30min às 21h00min. No ano de 2021, devido a pandemia foram mantidos os e-mails específicos para a comunicação com o discente e comunidade externa, como info.castelo@multivix.edu.br, juntos.castelo@multivix.edu.br

3.3.5 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A comunidade acadêmica tem acesso a todas as informações acadêmicas de seu curso e da Faculdade no site institucional (www.multivix.br), através de um módulo de consulta on-line, com controle de senha, disponível no sistema acadêmico totvs, denominado Porta Acadêmico para acesso dos discentes e para acesso dos docentes.

Através do Aluno Online, o discente tem acesso às seguintes informações:

a) Documentos Institucionais

- Regimento da Faculdade de Castelo;
- Portarias e Ofícios;
- Manual de Normas Técnicas;
- Manual de Atividades Complementares da Faculdade de Castelo;
- Manual de Colação de Grau;
- Manual do Aluno;
- Calendário Acadêmico;
- Resultado das Avaliações Institucionais e seus respectivos Planos de Ação;
- Dentre outros.

b) Documentos do Curso

- Planos de Ensino;
- Grade Curricular;
- Manual de Atividades Complementares do curso;
- Manual de Laboratórios do curso;
- Calendário de Provas;
- Normas/Regimento de Trabalho de Conclusão de Curso;
- Regimento de Estágio Supervisionado;
- Horário de Aulas
- Informações específicas do curso;
- Dentre outros

c) Consulta ao Desempenho Individual

- Boletim;
- Conteúdos Ministrados pelos professores;
- Publicações postadas pelos professores;
- Frequência e Notas;
- Boletos;
- Histórico Escolar
- Dentre outros.

d) Protocolo Online: através do protocolo online, o aluno poderá requerer os documentos relacionados abaixo, sendo que alguns com certificação Digital disponibilizada desde 2017:

- Análise de Boletim;
- Adaptação;
- Cancelamento de Adaptação/Dependência do Semestre Anterior;
- Cancelamento de Adaptação/Dependência do Semestre Atual;
- Caderno de Atividades (2ª via);
- Carta de Encaminhamento de Estágio;
- Carteirinha de Estudante (2ª via);
- Certificado de Conclusão de Curso – **(Com Certificação Digital);**
- Certificado de Eventos promovidos pela Instituição;

- Colação de Grau em Data Especial;
- Colação de Grau Oficial;
- Confecção de Contrato de Estágio;
- Confecção de Termo Aditivo de Estágio;
- Cópia da Pasta de Estágio Supervisionado;
- Cópia de Prova Final;
- Cópia do Contrato do Estágio Supervisionado;
- Declaração com Previsão de Término do Curso – **(Com Certificação Digital);**
- Declaração de Coeficiente de Rendimento **– (Com Certificação Digital);**
- Declaração de Adimplência – **(Com Certificação Digital);**
- Declaração de Frequência – **(Com Certificação Digital);**
- Declaração de Frequência/Horário/Nome do Orientador no NPJ;
- Declaração de Inscrito no NPJ (Estágio);
- Declaração de Horário de Aula – **(Com Certificação Digital);**
- Declaração de Matrícula – **(Com Certificação Digital);**
- Declaração de Mensalidade;
- Declaração Nome do Professor Orientador;
- Declaração de Regularidade do ENADE;
- Declaração de Datas/Horários de Avaliações Bimestrais – **(Com Certificação Digital);**
- Declaração para Imposto de Renda – **(Com Certificação Digital);**
- Dependência;
- Dependência de Verão;
- Dispensa de Disciplina do Semestre Atual;
- Dispensa de Disciplina do Próximo Semestre;
- Exame Especial;
- Exclusão de Disciplina (fora do período de reajuste);
- Histórico Escolar;
- Inclusão de Disciplina (fora do período de reajuste);
- Levantamento Acadêmico/Financeiro;
- Matriz Curricular – **(Com Certificação Digital);**
- Monitoria/Monitor;

- NAP – Núcleo de Apoio Psicológico;
- Nivelamento;
- Portaria de Autorização de Reconhecimento ou Renovação de Reconhecimento do curso;
- Programa de Disciplina **(Com Certificação Digital);**;
- Prova Substitutiva (exceto Medicina Modular);
- Prova Substitutiva TAC I (somente Medicina Modular);
- Prova Substitutiva TAC II (somente Medicina Modular);
- Prova Substitutiva PCI (somente Medicina Modular);
- Prova Substitutiva da Avaliação Prática (somente Medicina Modular);
- Reabertura de Matrícula;
- Reembolso (casos de desistência/trancamento);
- Reembolso (FIES/PRAVALER/Nossa Bolsa);
- Reembolso (PROUNI);
- Rematrícula Fora do Prazo;
- Reopção de Curso;
- Reopção de Dependência/Adaptação;
- Remoção de Turma;
- Reopção de Turno;
- Responsável Financeiro do Seguro Educacional.

e) Biblioteca

- Acervo da Biblioteca
- Reserva de livros
- Renovação de Empréstimo
- Biblioteca Digital
- Dentre outros

Através do Docente Online, o docente tem acesso às seguintes informações:

a) Documentos Institucionais

- Regimento da Faculdade de Castelo;

- Portarias e Ofícios;
- Manual de Normas Técnicas;
- Manual de Atividades Complementares da Faculdade de Castelo;
- Manual de Colação de Grau;
- Manual do Professor;
- Calendário Acadêmico;
- Resultado das Avaliações Institucionais e seus respectivos Planos de Ação;
- Dentre outros.

b) Documentos do Curso

- Grade Curricular;
- Manual de Atividades Complementares do curso;
- Manual de Laboratórios do curso;
- Calendário de Provas;
- Normas/Regimento de Trabalho de Conclusão de Curso;
- Regimento de Estágio Supervisionado;
- Horário de Aulas
- Informações específicas do curso;
- Dentre outros

c) Consulta ao Desempenho Individual

- Diário Eletrônico;
- Conteúdos Ministrados;
- Publicações postadas pelos professores;
- Frequência e Notas;
- Ferramenta de enviar avisos e e-mails para os alunos matriculados nas disciplinas ministradas;
- Plano Didático e Pedagógico
- Dentre outros.

d) Biblioteca

- Acervo da Biblioteca

- Reserva de livros
- Renovação de Empréstimo
- Biblioteca Digital
- Dentre outros

Cada aluno recebe ao início do curso uma senha e login para acessar o Aluno Online e o docente recebe esta senha e login no ato de sua contratação.

Ao abrir a página da Faculdade de Castelo e o digitar seus dados em campo específico, o aluno e o docente tem acesso a todas as informações exclusivas do mesmo, como também informações do curso e da Instituição.

A Faculdade também disponibilizou aos discentes o aplicativo para celular, Multivix Móvel, com o objetivo de agilizar o acesso as informações acadêmicas e financeiras, bem como, potencializar a comunicação entre instituição, professores e alunos. Quase todas as informações que constam no Portal, o aluno também pode acessar pelo aplicativo, via celular. Sendo realizadas atualizações do sistema de forma a oferecer mais ferramentas para os alunos, além de poder acessar o Chat/Forúns das disciplinas EAD com o celular e também acompanhar todas as notícias atualizadas do site da Multivix pelo Mural de Notícias.

Caso o aluno e o docente não tenham computador em casa, poderá utilizar o Laboratório de Informática ou os computadores localizados na Biblioteca para fazer a consulta. Caso o mesmo não tenha conhecimento de Informática, há a disposição no Laboratório de Informática, um instrutor para auxiliá-lo nesta atividade.

Além da disponibilidade de obtenção de informações por acesso online, o aluno pode obter estas informações presencialmente, através de:

1) **Central de Atendimento** - Caso o mesmo deseje informações acadêmicas, o aluno terá a sua disposição a Central de Atendimento, que funciona de segunda a sexta-feira.

2) **Coordenação de Curso, Estágio e Pós-Graduação** – As coordenações de cada curso estão à disposição dos alunos todos os dias, de segunda a sexta-feira.

3) **EGP/COLAPS:** A equipe de gestão de permanência (EGP/COLAPS), visa identificar futuras evasões que a IES pode ter, assim como diminuir a evasão da Instituição, mantendo assim a permanência do aluno na Faculdade de Castelo – Multivix Castelo, tendo como base a análise das informações a nota, frequência e inadimplência do discente. O departamento fica à disposição dos alunos de segunda a sexta-feira no horário das 12h às 21h.

4) **NUEES (NÚCLEO DE EMPREGABILIDADE E ESTÁGIO):** O NUEES proporciona aos alunos a oportunidade de ingresso no mercado de trabalho através de empresas que procuram a instituição para ofertar vagas de emprego ou estágio remunerado. O núcleo oportuniza a indicação da vaga, informações, dicas e notícias sobre o mercado de trabalho, permite o cadastro gratuito do currículo e o aluno é acompanhado durante o estágio.

5) **Contact center/Call Center:** É uma verdadeira central de atendimento. Diversificada, com outras possibilidades bem mais modernas que apenas o telefone. Utiliza e-mail, chat online, SMS, mídias sociais e outras variadas opções para atender cada vez melhor os alunos e docentes. O Serviço é próprio da IES.

3.3.6 PROGRAMA DE BOLSAS

A Faculdade de Castelo mantém, de forma permanente no *campus,* um técnico-administrativo que tem por objetivo auxiliar o aluno no acesso e gerenciamento das bolsas de estudo oferecidas pela própria Instituição, por entidades públicas e/ou órgãos de fomento. O Programa de Bolsas da Faculdade de Castelo é composto por:

a) **Bolsas PROUNI** – Programa Universidade Para Todos – adesão feita em acordo coma Medida Provisória nº 213/2004 e a Lei Federal 11.096/2005;
b) **"Nossa Bolsa":** Programa do Governo Estadual do Espírito Santo;
c) **Bolsas FIES**: Programa de Governo de Financiamento Estudantil, gerenciado pela Caixa Econômica Federal;
d) **Bolsas pelas convenções coletivas de trabalho**: concedidas a professores e técnico-administrativos bem como a seus dependentes;
e) **Bolsas convênios:** resultantes de convênios firmados com empresas/ instituições da região para concessão de descontos nas mensalidades escolares;
f) **Bolsa parentesco para alunos**: concessão de até 10% de desconto no conjunto de mensalidades envolvidas.
g) **Programa Bem – Bolsas de Estudo Multivix:** O projeto de Bolsas de Estudos denominado "Programa Bem" que tem como missão primordial a inclusão dos alunos do 3º ano de escola pública que tenham melhor desempenho no processo seletivo e que tenham baixo poder aquisitivo para ingressar no ensino superior. Valor das bolsas: As bolsas de estudos serão correspondentes a 50% do valor das mensalidades no primeiro ano dos cursos da Instituição.
h) **Bolsa para ingressantes pela nota do ENEM (Mérito ENEM):** o programa para ingressantes de pela nota do ENEM é concedido a alunos que tenham feito o ENEM a partir da edição de 2013. O percentual de desconto é de até 100% nas duas primeiras mensalidades do semestre, de acordo com a média obtida na prova.
i) **PROGRAMA BOLSA MULTIVIX PENSANDO EM VOCÊ:** Tem como objetivo de Incentivo Educacional, foi criado para facilitar a retenção do aluno que confirmar dificuldade financeira e bom desempenho acadêmico. As bolsas de estudos serão correspondentes a até 40% do valor das mensalidades mediante comprovação da documentação exigida, válida para um semestre.
j) **Programa de Bolsas de Graduação:** O Programa de bolsas de graduação, dirigido aos alunos, é composto de 03 (três) categorias, distribuídas da seguinte forma:

1. Bolsa de Monitoria – são utilizadas para atividades de apoio a alunos que apresentarem dificuldades na aprendizagem dos conteúdos das disciplinas curriculares;
2. Bolsa de Extensão – são utilizadas para atividades de apoio à Comunidade;
3. Bolsa de Estágio Interno – são utilizadas para atividades de apoio à administração.

k) **Bolsa Ingressante por Transferência:** o programa de Bolsa Ingressante por Transferência é concedido aos alunos oriundos de outras Instituições de Ensino Superior, podendo ter desconto de até 50% do valor das mensalidades.

l) **Bolsa Reabertura e Reingresso:** o programa de bolsa incentivo educacional é concedido ao retorno dos alunos que estiverem com a matrícula trancada para reabertura de sua matrícula no semestre letivo. É concedido 50% de desconto nas parcelas no período de até 1 ano.

m) **Bolsa Aluno Egresso:** A Faculdade de Castelo concederá 20% de desconto para o aluno egresso, que fez toda a sua graduação em uma das Instituições do Grupo Multivix e que concluiu na mesma Instituição. O desconto será válido para um novo curso superior, da graduação presencial, durante todo o curso escolhido.

n) **Bolsa Novo Curso Superior:** A Instituição concederá 50% de desconto durante um ano, para o aluno que desejar cursar uma nova graduação na Multivix;

o) **Bolsa Atleta –** Programa de incentivo ao esporte e educação da Multivix, que concede bolsas de estudos de até 100% para atletas federados e com bom desempenho acadêmico.

p) **Bolsa Maturidade:** Programa de Bolsas de Estudos da Multivix que concede desconto de 50%, para alunos com idade a partir de 60 anos, durante toda a graduação.

q) **Pravaler/Faça Acontecer** – são programas de crédito universitário que é um financiamento para ensino superior, oferecido por bancos privados em parceria com a Instituição de Ensino, que possibilita o pagamento das mensalidades de forma parcelada.

r) **Seguro Educacional** - é um benefício gratuito oferecido pela Faculdade Multivix. Com ele, a Faculdade assume o pagamento de até três mensalidades em caso de

perda de emprego – do responsável financeiro do aluno (que pode ser o próprio aluno ou outra pessoa). O regulamento completo está disponível no Portal Acadêmico.

s) **Programa Vamos Juntos Multivix:** No segundo semestre do ano de 2020, preocupada com o agravamento da crise que assolou nossa sociedade, a Faculdade se solidarizou em disponibilizar à comunidade acadêmica uma célula de atendimento denominado vamos juntos Multivix, oferecendo ao seu aluno um pacote de medidas com o objetivo de atenuar o impacto financeiro sofrido nesse momento. Seguem as medidas adotadas:

- **Boletos:** Os alunos poderão efetivar o pagamento do seu boleto referente às mensalidades vencidas enquanto durar o estado de pandemia, com isenção de juros e multa, em até 30 dias após o vencimento original. Os boletos atualizados estarão disponíveis no Portal Acadêmico e no App Multivix, assim como serão encaminhados para o e-mail do aluno ou seu responsável financeiro;
- **Linhas de Crédito Estudantil:** Os alunos poderão contar com a oferta de opções de financiamento das suas mensalidades, sendo as opções:
  - ✓ **Pravaler:** Financiamento sem juros, de 100% (cem por cento) das parcelas da semestralidade, para pagamento em 1,7 vezes o tempo do curso;
  - ✓ **Faça Acontecer Sicoob:** Financiamento de 100% (cem por cento) das parcelas da semestralidade, para pagamento no dobro do tempo do curso;
- **Parcelamento Multivix:** Os alunos terão a possibilidade de parcelamento das mensalidades vencidas enquanto durar o estado de pandemia, em parcelas futuras, desde que comprovada sua necessidade, de acordo com o valor negociado. O parcelamento será concedido ao aluno **adimplente,** sendo limitado a três mensalidades do semestre;
- **Acordos de parcelas vencidas:** O aluno poderá negociar as mensalidades vencidas, em até 12 (doze) vezes, com acréscimo de honorários de cobrança, porém, isento de juros e multa;

- **Pagamento Antecipado do semestre:** Os alunos poderão ter desconto de 15% (quinze por cento) para pagamento antecipado e à vista, através do cartão de crédito/débito ou boleto bancário, da semestralidade;
- **Programa Cooperação Universitária:** Para cada matrícula que aluno indicar para o Processo Seletivo, será concedido um crédito de R$ 200,00 (duzentos reais) para cada aluno matriculado. O benefício será concedido após a matrícula e permanência do aluno indicado por no mínimo 03 (três) meses**;**
- **Seguro Educacional:** A Faculdade concederá carência de até 06 (seis) meses para o pagamento de até 02 parcelas, para o aluno ou seu responsável financeiro que comprovar perda do emprego, por motivo de demissão involuntária, desde que esteja adimplente;

3.3.7 PROGRAMAS DE APOIO PEDAGÓGICO

3.3.7.1 NÚCLEO PEDAGÓGICO

O Núcleo de Apoio Pedagógico da Faculdade de Castelo tem o objetivo de apoiar docentes e discentes na prática acadêmica.

Esse núcleo tem as seguintes atribuições:

- Aprimorar o processo educativo através do aperfeiçoamento constante da equipe docente e pelo acompanhamento da evolução de métodos e processos pedagógicos.
- Proporcionar o emprego de técnicas didáticas adequadas e condizentes com os modernos conceitos de aprender e ensinar, visando melhorar o grau de interesse dos alunos no processo ensino-aprendizagem.
- Avaliar a prática pedagógica do professor, sugerindo mudanças.
- Analisar os resultados criteriosamente do programa de Avaliação Institucional, apresentando propostas para superação dos pontos fracos aos professores.
- Cultivar espírito de equipe. Sempre existem inter-relações dos trabalhos executados, dúvidas e principalmente soluções. Devem-se observar limites no

relacionamento, não permitindo que questões pessoais influenciem no atendimento.

- Atuar com profissionalismo no atendimento, através de boa relação com o público, em um clima de educação, respeito e cordialidade, sempre visando à satisfação da comunidade acadêmica.
- Acompanhar e auxiliar a elaboração dos Projetos Pedagógicos dos cursos de Graduação, apresentando sugestões quanto à metodologia de práticas inovadoras e critérios de avaliação do processo ensino-aprendizagem.

3.3.7.2 NÚCLEO DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO

O Núcleo de Atendimento Psicológico apresenta-se como espaço de atendimento às demandas trazidas por alunos e pelos funcionários da Faculdade. No que se refere ao atendimento do corpo discente, destacamos que o Núcleo deverá focar a sua atenção na saúde emocional dos alunos, promovendo a melhoria no seu bem-estar e, consequentemente, nos seus estudos.

São objetivos do Núcleo de Atendimento Psicológico:

- Proporcionar atendimento psicológico ao corpo discente da Instituição objetivando conquistas nas esferas acadêmica e social.

- Oferecer atendimento psicológico aos funcionários da faculdade, proporcionando-lhe um espaço no qual possam trabalhar suas angústias e ansiedades bem como o desenvolvimento de suas relações interpessoais.

O Núcleo de Atendimento Psicológico da Faculdade de Castelo está sob a responsabilidade de um Psicólogo que não atua como Docente da Instituição.

3.3.7.3 PROGRAMA DE NIVELAMENTO

A Resolução/DIR nº. 13, de 10 de dezembro de 2005, da Faculdade de Castelo, estabeleceu o fluxo e os procedimentos para a operacionalização das atividades acadêmicas referente ao nivelamento dos alunos ingressantes na Faculdade de Castelo.

Este programa prevê a oferta de curso de nivelamento em disciplinas previamente definidas pelos coordenadores de cursos de graduação, com o objetivo de minimizar defasagem do ensino médio.

3.3.7.4 PROGRAMA DE MONITORIAS

O programa de monitoria prevê a concessão de bolsas especiais a alunos selecionados segundo os critérios estabelecidos nas normas regulamentares. Tais bolsas são utilizadas para atividades de apoio a alunos que apresentam dificuldades na aprendizagem dos conteúdos das disciplinas curriculares oferecidas pela Faculdade de Castelo.

3.3.7.5 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL

Conforme previsto no Regimento Geral da Faculdade de Castelo, é assegurada a existência de órgão de representação estudantil, cujas atribuições devem ser especificadas em Estatuto próprio. O Núcleo Psicopedagógico orienta os representantes estudantis no que se refere à organização e execução das eleições.

Também é assegurada a representação do corpo discente, com direito a voz, nos órgãos colegiados acadêmicos da Faculdade de Castelo.

3.3.7.6 POLÍTICA DE INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

A Faculdade de Castelo incentiva financeiramente seu discente a participar de eventos, a partir do momento em que o mesmo estará apresentando trabalhos no

referido evento, e tenha a concordância por parte da Coordenação de Curso da relevância e importância da atividade.

Cumpre ressaltar que a Faculdade também incentiva financeiramente a participação dos órgãos de representação estudantis (Centros Acadêmicos) em congressos/ encontros desde que estejam regularizados juridicamente.

3.3.7.7 NÚCLEO DE EMPREGABILIDADE

Com o objetivo de estreitar o relacionamento com as empresas e ao mesmo tempo proporcionar aos alunos a possibilidade de estágios remunerados, a Faculdade de Castelo firmou uma parceria de sucesso com empresas. Com estas parcerias, os alunos da Faculdade de Castelo contam com a experiência e o suporte de equipes especializadas multidisciplinar; unidades de atendimento em todo o Espírito Santo; programas e projetos para qualificação voltados para formação de futuros profissionais.

Todas as vagas de estágio e de emprego são disponibilizadas no site da a Faculdade de Castelo permanentemente, sendo sempre atualizado. Com isto nossos alunos tem a chance de escolher onde e como estagiar de acordo com o seu curso.

3.3.7.8 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

Para o acompanhamento dos egressos foi elaborado um instrumento para coleta de informações. Os mesmos deverão ser alcançados já no mercado de trabalho ou em atividade ocupacional, após 01 (um) ano de curso concluído, de modo a cotejar o perfil político-pedagógico dos cursos com as demandas da sociedade que os receberá enquanto novos profissionais; notadamente a aplicação prática dos conteúdos e conhecimentos adquiridos ao longo da sua formação acadêmico-profissional. Dentre outros, esse instrumento possibilitará a avaliação dos seguintes aspectos:

- Absorção dos profissionais pelo mercado de trabalho;
- Tempo decorrido entre a colação de grau e o primeiro emprego;
- Nível de satisfação profissional e salarial;
- Auto avaliação da formação profissional;
- Desenvolvimento humano e pessoal.
- Equipe de Gestão e Permanência;
- Desenvolvimento humano e pessoal.

3.3.7.9 **PROGRAMA DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE**

O Programa de Promoção de Acessibilidade (PPA) da Faculdade de Castelo busca promover condições igualitárias de acesso ao ensino, à pesquisa e à extensão para os estudantes com deficiência sensorial, física, dificuldade de aprendizagem e com necessidades educacionais específicas.

O objetivo é atender os princípios da educação para todos, oferecendo facilidades para pessoas com deficiência inseridas no mundo acadêmico.

A Faculdade de Castelo tem uma preocupação especial com a garantia do direito de todos a educação aprimorando cada vez mais suas ações no sentido de possibilitar uma inclusão irrestrita dos estudantes. Para isso vem desenvolvendo o Programa de Promoção de Acessibilidade (PPA), através do Núcleo de Atendimento ao Discente, que busca promover condições igualitárias de acesso ao ensino, à pesquisa e à extensão para os estudantes com deficiência sensorial, física, dificuldade de aprendizagem e com necessidades educacionais específicas, incluindo pessoas com transtorno do espectro autista. O Núcleo de Atendimento ao Discente é composto por uma equipe multidisciplinar, tendo uma pedagoga, uma psicóloga, dois profissionais da área de saúde, responsáveis por toda as políticas para atendimento os alunos com PCD (pessoas com deficiência).

Este serviço oferece suporte social para os alunos que apresentam dificuldades sociais e financeiras (análise das condições financeiras para concessão de bolsas),

bem como suporte psicopedagógico e orientação aos alunos, com foco no planejamento de carreira (realização de estágios), atendimento individual que contribua para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Assim, como responsável pelas ações de inclusão, tem como objetivo garantir a acessibilidade a todos as pessoas com deficiência.

O objetivo é atender os princípios da educação para todos, oferecendo facilidades para pessoas com deficiência inseridas no mundo acadêmico. Além das ações específicas dirigidas a cada tipo de deficiência, o Programa de Promoção de Acessibilidade (PPA) se relaciona com toda a comunidade acadêmica, visando à inclusão da pessoa com deficiência e a promoção da educação para todos.

O Programa de Promoção de Acessibilidade da Faculdade de Castelo, considera que estudantes com transtorno de espectro autista devem ter oportunidade de desenvolvimento pessoal e social, considerando suas potencialidades, bem como não restringindo sua participação no ambiente universitário, promovendo a inclusão escolar através da articulação entre o ensino e demais serviços prestados pela Faculdade em parceria com atendimento educacional especializado.

O Programa de Promoção à Acessibilidade da Faculdade de Castelo comtempla o transtorno do espectro autista na forma de identificar habilidade e necessidades educacionais específicas; a definição e a organização das estratégias, serviços e recursos pedagógicos e de acessibilidade; o tipo de atendimento conforme as necessidades de cada estudante; o cronograma do atendimento e a carga horária, individual ou em pequenos grupos.

O professor que faz parte do PPA da IES acompanha e avalia a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum e nos demais ambientes da faculdade, considerando os desafios que estes vivenciam no ensino comum, os objetivos do ensino e as atividades propostas no currículo, de forma a ampliar suas habilidades, promovendo sua aprendizagem. Este atendimento prevê a criação de redes intersetoriais de apoio à inclusão escolar, envolvendo a

participação da família, das áreas da educação, saúde, assistência social, dentre outras, para a formação dos profissionais da escola, o acesso a serviços e recursos específicos, bem como para a inserção profissional dos estudantes.

3.3.7.9.1 ACESSIBILIDADE

Acessibilidade é, segundo a legislação brasileira, “condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida” (Brasil, Decreto Nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004).

3.3.7.9.2 DO PROGRAMA

O Programa de Promoção da Acessibilidade oferece diferentes modalidades de atividades inclusivas para cada tipo de deficiência.

Para receber os serviços oferecidos é necessário que o interessado realize o seu cadastro e mantenha-o atualizado na secretaria acadêmica da Instituição. O cadastro garante o atendimento de acordo com a especificação.

A Faculdade de Castelo terá 30 (trinta) dias úteis para planejar o atendimento educacional especializado a partir das informações fornecidas e quando alteradas. É importante ressaltar que o planejamento exige avaliação, análise, definição de estratégias e recursos de adaptação necessária ao seu processo de aprendizagem.

3.3.7.9.3 SERVIÇOS OFERECIDOS

3.3.7.9.3.1 DEFICIENTE VISUAL

É considerada pessoa cega quem tem ausência total da visão até a perda da projeção da luz. Para essas pessoas, são oferecidas avaliações presenciais adaptadas em

formato digital ou braile, fiscais/ledores capacitados.

Todo material (livros, livros didáticos, artigos, entre outros) será disponibilizado em arquivo DOC ou em Braille para os estudantes cegos. Serão oferecidas ainda adaptações de imagens em relevo, maquetes e demais estruturas. Também haverá o acompanhamento em sala de aula tendo a função de auxiliar o estudante na locomoção na Faculdade e leitura em livros, textos em tinta e afins.

3.3.7.9.3.2 DEFICIENTE VISUAL COM BAIXA VISÃO

Pessoa com baixa visão é quem tem campo visual entre 5% e 30%. Para pessoas com baixa visão são realizadas avaliações presenciais em fonte ampliada e com a ajuda de fiscais/ledores. Os textos em tinta recebem o tratamento de ampliação da fonte.

3.3.7.9.3.3 DEFICIENTE AUDITIVO

O deficiente auditivo utiliza próteses para correção da audição. A pessoa surda tem perda total (profunda bilateral) da audição e este pode ser alfabetizado na Língua Brasileira de Sinais (Libras) ou em Língua Portuguesa, com habilidade de leitura labial.

Para esses casos será oferecido acompanhamento de intérprete em Libras nas avaliações presenciais e durante a aula, tradução e interpretação em web conferência e web aula, livros em Libras e documento eletrônico.

3.3.7.9.3.4 DEFICIÊNCIA FÍSICA

A pessoa com deficiência física é o cadeirante e/ou usuário de próteses com condição temporária ou permanente que comprometa os movimentos e a locomoção. Nesses casos serão oferecidos recursos de mobilidade dentro da Faculdade.

3.3.7.9.3.5 PESSOAS COM NECESSIDADE EDUCACIONAL ESPECÍFICA

A necessidade educacional específica é a apresentação, em caráter permanente ou temporário, de algum tipo de deficiência física, sensorial, cognitiva, múltipla, condutas típicas ou altas habilidades, necessitando por isso, de recursos especializados. Será oferecido atendimento individualizado conforme a necessidade do estudante.

3.3.7.9.3.6 PARALISIA CEREBRAL

A paralisia cerebral é uma condição física que afeta os movimentos do corpo como resultado de um dano ao cérebro. Esses casos receberão acompanhamento nas avaliações presenciais com fiscal/ledor e mobilidade dentro da Faculdade.

3.3.7.9.3.7 PESSOAS COM SUPERDOTAÇÃO/ALTAS HABILIDADES

Para pessoas com superdotação, altas habilidades, a IES propõe identificação e acompanhamento da pessoa com altas habilidades/superdotação.

Compreensão da subjetividade singular desses sujeitos para seu autoconhecimento e uma melhor relação com o meio. Ações que viabilizem sensibilizar a comunidade, despertando-a para um processo reflexivo e esclarecedor nas questões pertinentes à pessoa com altas habilidades/superdotação e sua integração educacional e social.

Capacitação de profissionais nas altas habilidades/superdotação, instrumentalizando-os para atendimento educacional, aprofundamento e/ou enriquecimento curricular, flexibilização de currículos, adaptação de metodologias e avaliação, numa proposta inclusiva. Pesquisa nas altas habilidades/superdotação com objetivo de ampliação do conhecimento na área, possibilitando uma constante interface entre a teoria e a prática.

3.3.7.9.3.8 PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

De acordo com Maria Alice Fontes, o Transtorno do Espectro Autista (TEA) "é caracterizada por dificuldades acentuadas no comportamento, interação social, comunicação e sensibilidades sensoriais". Dessa forma, pode-se definir o TEA como uma síndrome comportamental e que apresenta 3 sintomas básicos a saber:

- Dificuldade de interação social;
- Déficit de comunicação social, tanto quantitativo quanto qualitativo;
- Padrões inadequados de comportamento que não possuem finalidade social.

Para os alunos que tiverem o autismo comprovado, a Faculdade estará ajudando-a através de ações como:

- **disponibilizar um planejamento e um calendário com bastante antecedência** já que o autista costuma ser muito ligado as regras e pode apresentar certa resistência às mudanças.
- **disponibilizar slides e outros recursos**, assim, o autista poderá rever o conteúdo com calma, quantas vezes for preciso.
- **Maior tempo para a realização das avaliações,** e caso necessário, estas poderão ser realizada sem ambiente separado e que não apresente distrações, podendo o autista se concentrar melhor durante a realização das provas.

3.3.7.9.4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PPA

Além das ações específicas dirigidas a cada tipo de deficiência, o Programa de Promoção de Acessibilidade (PPA) se relacionará com toda a comunidade acadêmica, visando à inclusão da pessoa com deficiência e a promoção da educação para todos.

Descrição das atividades do PPA:

- Orientação pedagógica aos professores;
- Capacitação de estagiários e fiscais ledores para atuar junto aos estudantes com deficiência e necessidades educacionais específicas;
- Disponibilização de recursos metodológicos na Faculdade;

- Conversão da bibliografia básica e complementar para o formato acessível de acordo com a deficiência ou necessidade especifica;
- Adaptação de conteúdos e imagens de conteúdos acadêmicos;
- Elaboração de parecer e desenvolvimento de planos de atenção à aprendizagem para estudantes com necessidades educacionais especiais;
- Mediação entre os estudantes com deficiência e comunidade acadêmica;
- Criação e manutenção de parcerias com instituições que representam os interesses de pessoas deficientes ou com necessidades educacionais específicas;
- Recepção aos alunos calouros cadastrados no PPA;
- Ações permanentes focadas na acessibilidade atitudinal para o atendimento acadêmico e comunidade externa;
- Acompanhamento da estruturação e aplicação de tecnologias assistivas;
- Aplicação de avaliações e descrição de filmes com ledores para estudantes com deficiência e necessidades educacionais específicas;
- Orientação pedagógica individual e coletiva aos professores e assistentes pedagógicos;
- Orientação e execução na adaptação do espaço de estágio externo;
- Recepção e acompanhamento individual de estudantes;
- Capacitação para funcionários, estagiários e monitores;
- Palestras informativas em disciplinas de cursos da Faculdade.

3.4 POLÍTICAS DE GESTÃO

3.4.1 POLÍTICAS DE PESSOAL

A homologação do Plano de Cargos e Carreira Docente da Faculdade de Castelo, foi homologada através da publicação da portaria nº 02, de 25 de maio de 2006, através do processo 46207.001609/2015-75. Toda documentação encontra-se à disposição na Instituição.

Preocupada com a capacitação pedagógica do Corpo Docente, a Faculdade de Castelo ao longo dos últimos anos, reservará a primeira semana após as férias docentes e antes do início das aulas, para ministrar cursos de atualização pedagógica para todos os docentes da instituição.

3.4.2 POLÍTICAS PARA QUALIFICAÇÃO CONTINUADA DO CORPO DOCENTE

O Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei 10.436, dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino da Língua Brasileira dos Sinais como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, de instituições de ensino, públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos estados, do Distrito Federal e dos municípios. Esse decreto assegura a garantia ao atendimento educacional especializado e o acesso das pessoas surdas à educação em todos os níveis, etapas e modalidades de educação, desde a educação infantil até a superior. Essa determinação legal garantiu à comunidade surda o direito de acesso às escolas em turmas do ensino regular, as chamadas turmas de inclusão, em que compartilham o mesmo espaço educativo com estudantes ouvintes. Esse fato dá aos estudantes surdos a possibilidade de se integrarem à comunidade escolar de modo mais igualitário em relação aos ouvintes e de receberem assistência educacional semelhante, considerando-se suas especificidades interacionais.
Por isso, a IES sentiu a necessidade de se aperfeiçoar para interagir com essa comunidade emergente.

Como em toda experiência nova, os atores envolvidos na inclusão escolar das pessoas surdas se veem, no momento, em processo de adaptação, estando ainda à procura de meios para o aprimoramento de suas práticas com vistas ao bom êxito esperado, há tanto tempo, por nossa sociedade. Todo grande projeto que atende a demandas sociais históricas precisa de constantes investimentos para que possa dar bons resultados. No caso da inclusão escolar das pessoas surdas, para que esta ganhe cada vez mais qualidade, é preciso haver mais investimentos na formação

continuada dos docentes que atuam em turmas inclusivas, dos intérpretes de LIBRAS que já estão nas escolas e dos profissionais que pretendem fazer parte desse grupo.

Considerando da mais alta relevância essas ações necessárias de formação continuada para o ensino da Língua Brasileira dos Sinais – LIBRAS, a IES tem a seguinte política para a qualificação continuada do corpo docente:

a) **Implantação de cursos de extensão e aperfeiçoamento na modalidade presencial, dos quais se destacam:**

- EDUCAÇÃO DE PESSOAS COM BAIXA VISÃO E CEGUEIRA

Trata-se de uma proposta que contempla a formação continuada de professores, com foco no processo ensino-aprendizagem das pessoas com deficiência visual, considerando a diversidade, os atuais e os novos ambientes de aprendizagem.

- FORMAÇÃO DOCENTE PARA O ENSINO DE PORTUGUÊS PARA SURDOS

Proporcionar aos professores, subsídios teóricos e práticos envolvidos no processo de aprendizagem da Língua Portuguesa escrita pelo aluno surdo, por meio de estratégias específicas.

- POLÍTICA PÚBLICA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Este curso pretende atender aos profissionais da educação que atuam em salas comuns e/ou de atendimento educacional especializado, proporcionando ao cursista um conhecimento dos principais fundamentos do paradigma educacional inclusivo, sua abrangência curricular, bem como metodologias que embasam a prática pedagógica inclusiva no atendimento aos alunos com deficiência.

- LIBRAS (MÓDULO BÁSICO AO AVANÇADO)

Viabilizar a aquisição de Libras pelos profissionais que lidam com a comunidade surda, familiares e interessados em geral, reconhecendo aspectos da cultura e identidade surda por meio de um estudo contextualizado de LIBRAS.

- DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

Conhecer e analisar as definições e etiologias dos distúrbios e dificuldades de aprendizagem, de forma a demonstrar a importância da intervenção pedagógica nas dificuldades de aprendizagem.

b) Parcerias com as instituições escolares que atendem crianças e jovens surdos e as universidades (como lócus privilegiado de produção do conhecimento) que já apresentem propostas diferenciadas de formação de professores para a atuação na educação desse segmento.

Aliar o conhecimento experiencial dos professores ao conhecimento produzido no âmbito da instituição poderia apontar para um caminho teórico-metodológico na área da educação de surdos que poderia vir a corroborar para um ensino mais reflexivo e de melhor qualidade.

O professor é um profissional que detém muitos saberes sobre a educação e tem como função principal educar crianças, jovens e adultos. Por isso, o ‘saber profissional’ que orienta a atividade do professor insere-se na multiplicidade própria do trabalho dos profissionais que atuam em diferentes situações e que, portanto, precisam agir de forma diferenciada, mobilizando diferentes teorias, metodologias, habilidades.

Assim sendo, prevê-se que, nos próximos anos, o contingente de professores preparados para entender e fazerem-se entender em LIBRAS torne-se significativo, contribuindo para mais ampla integração de eventuais novos alunos dependentes deste meio de comunicação.

3.4.3 POLÍTICA DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A Faculdade oferecerá bolsa de estudos nos cursos de nível superior oferecidos pela Instituição. Serão bolsas parciais representadas pela concessão de desconto de

setenta por cento (70%) no valor da mensalidade aos técnico-administrativos da instituição. Para fazer jus à bolsa de estudos, o técnico-administrativo deverá participar, normalmente, do processo seletivo de alunos da Faculdade e, se aprovado ele terá direito ao desconto na mensalidade.

3.4.4 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A organização acadêmica e administrativo-financeira da Faculdade de Castelo obedece à seguinte estrutura:

1 ÓRGÃO COLEGIADO LEGISLATIVO SUPERIOR

1.1 CONSELHO SUPERIOR

2 ÓRGÃOS EXECUTIVOS E DELIBERATIVOS SUPERIORES

2.1 DIREÇÃO EXECUTIVA;

2.2 DIREÇÃO ACADÊMICA;

2.3 DIREÇÃO GERAL.

3 ORGÃO DE GESTÃO E PLANEJAMENTO

3.1 COORDENAÇÃO ACADÊMICA;

3.2 COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA.

4 ÓRGÃOS EXECUTIVOS E DELIBERATIVOS SETORIAIS

4.1 COORDENAÇÃO DE PÓS GRADUAÇÃO;

4.2 COORDENAÇÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO;

4.3 COORDENAÇÕES DE CURSO;

4.4 NÚCLEO DE ENSINO À DISTÂNCIA – NEAD.

5 ÓRGÃO COLEGIADO DELIBERATIVO

5.1 CONSELHO ACADÊMICO

6 ÓRGÃOS COLEGIADOS CONSULTIVOS

6.1 NÚCLEOS DOCENTES ESTRUTURANTES – NDE;

6.2 COLEGIADOS DE CURSO;

7 DOS ÓRGÃOS DE APOIO E SUPLEMENTARES

3.7 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

3.7.1 ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO - FINANCEIRA

O século XX trouxe à luz a ideia de que o orçamento é mais que uma simples previsão de receitas ou estimativa de despesa. O orçamento moderno, com a incorporação das características de “previsão”, “antecipação” e ao controle já existente, transformou-se em um mecanismo de administração que apresenta múltiplas funções, dentre as quais se destacam as de gerenciamento administrativo, contábil, financeiro e, essencialmente, de planejamento.

Embasada nestes aspectos a mantenedora da Faculdade de Castelo definiu a peça orçamentária e a execução orçamentária e financeira como instrumento gerencial capaz de orientar e subsidiar a administração na tomada de decisão, que conduza a Faculdade de Castelo a atingir os Objetivos traçados em seu plano de desenvolvimento. Também no intuito de maximizar os mínimos recursos orçamentários disponíveis para o atendimento de uma gama de necessidades tanto de custeio como de investimentos nas áreas de ensino e extensão estabeleceu como estratégias para a gestão orçamentária e financeira:

a) priorização dos recursos financeiros e orçamentários, aprovados pela Mantenedora, às atividades que possibilitem a sustentabilidade do ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços fundamentais;

b) implantação de um sistema de controle interno para garantir a racionalização e acompanhamento rígido dos gastos evitando-se o desperdício dos recursos;
c) estímulo à elaboração de projetos que possibilitem a captação de recursos externos e contribuam para o fortalecimento das atividades meio e fim da instituição;
d) desenvolvimento de parcerias com instituições públicas e privadas, visando à maximização de resultados e diminuição de custos;
e) uma forte política de caixa para priorizar e assegurar a saúde financeira da Mantenedora e manter a viabilidade da Mantida.

3.8 PLANOS DE INVESTIMENTOS

As Faculdades de Castelo, assim como a maioria das instituições de ensino particular, têm como principal fonte financiadora a receita proveniente do recebimento das mensalidades. A concorrência, sempre intensa e a possível aprovação da reforma universitária poderá refletir diretamente nos recursos destinados aos investimentos e à manutenção das Instituições de Ensino Superior, tanto nos recursos próprios captados diretamente pela prestação de serviços educacionais como na os recursos captados para contribuir no financiamento de suas atividades.

Sendo assim os investimentos visam primordialmente consolidar e expandir a oferta de cursos e vagas atualmente existentes, além de possibilitar a ampliação com qualidade das atividades da Faculdade de Castelo em termos de ensino e extensão. Será priorizada elaboração de projetos de pesquisa que possibilitem a captação de recursos e contribuam para o fortalecimento das atividades meio e fim da instituição.

Com base no plano de investimento da Faculdade, efetuou-se a previsão orçamentária para o quinquênio que vigorará este Plano de Desenvolvimento 2019-2023, conforme quadro 09:

		2019	2020	2021	2022	2023
	RECEITA					
+	Anuidade/Mensalidades	13.332.932,00	14.459.518,00	15.971.422,00	17.043.707,00	17.895.892,35
-	Bolsas	-1.280.300,50	-1.345.000,00	-1.360.000,00	-1.300.000,00	-1.365.000,00
+	Financiamentos					
-	Inadimplência	-360.000,00	-405.000,00	-420.000,00	-414.000,00	-434.700,00
+	Serviços					
+	Taxas					
+	Diversos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA TOTAL		**11.692.631,50**	**12.709.518,00**	**14.191.422,00**	**15.329.707,00**	**16.096.192,35**
	DESPESA					
-	Acervo Bibliográfico	-550.234,00	-616.262,00	-690.214,00	-773.039,00	-811.690,95
-	Aluguel	-180.000,00	-180.000,00	-180.000,00	-180.000,00	-189.000,00
-	Administrativas	-1.808.000,00	-1.817.000,00	-1.826.000,00	-1.835.000,00	-1.926.750,00
-	Encargos	-260.000,00	-262.000,00	-262.000,00	-265.000,00	-278.250,00
-	Equipamentos	-24.120,00	-24.250,00	-24.500,00	-26.000,00	-27.300,00
-	Eventos	-90.450,00	-91.000,00	-91.500,00	-92.000,00	-96.600,00
-	Investimentos(reforma e construção)	-460.000,00	-500.000,00	-502.500,00	-550.000,00	-577.500,00
-	Manutenção	-25.000,00	-25.000,00	-30.000,00	-50.000,00	-52.500,00
-	Mobiliário	-45.000,00	-35.000,00	-40.000,00	-50.000,00	-52.500,00

-	Pagamento de pessoal administrativo	-1.100.468,00	-1.232.525,00	-1.380.428,00	-1.546.079,00	-1.623.382,95
-	Pagamento de Professores	-5.502.343,00	-6.162.625,00	-6.902.140,00	-7.730.397,00	-8.116.916,85
-	Pesquisa e Extensão	-8.400,00	-9.000,00	-9.045,00	-9.500,00	-9.975,00
-	Treinamento	-11.000,00	-12.000,00	-12.000,00	-12.060,00	-12.663,00
DESPESA TOTAL		**-10.065.015,00**	**-10.966.662,00**	**-11.950.327,00**	**-13.119.075,00**	**-13.775.028,75**
RESULTADO (DESP.TOTAL -		**1.627.616,50**	**1.742.856,00**	**2.241.095,00**	**2.210.632,00**	**2.321.163,60**

Quadro 7: Previsão Orçamentária 2018-2023

3.9 INFRAESTRUTURA FÍSICA

A Faculdade de Castelo objetiva nos próximos anos manter e melhorar a utilização da infraestrutura instalada. Para planejar a expansão necessária a faculdade considera que:

I. Os novos cursos pertencem a áreas afins, àquelas dos cursos já pré-existentes;
II. A auto avaliações, realizadas pela Faculdade de Castelo, sinalizaram a necessidade de adequação de alguns espaços tais como: copiadora e salas de aula;

As políticas de expansão da infraestrutura física compreendem o seguinte cronograma:

a) Construir e adaptar estruturas físicas segundo as necessidades de implantação de novos cursos e expansão dos atuais, utilizando as áreas disponíveis. Adaptar e aperfeiçoar os espaços ociosos da Sede para salas de aula e laboratórios para atender a instalação dos cursos previstos.

Ação:

- ✓ Construção de mais salas de aula conforme previsão de ocupação das vagas solicitadas.

b) Prioridade para o atendimento de apoio tecnológico dos cursos, com a construção e montagem dos laboratórios de ensino.

Ações:

- ✓ Laboratórios dos cursos de graduação havendo necessidade de implantação: ano de 2021.

c) Atenção especial para a adequação das bibliotecas, tanto do ponto de vista do aumento do espaço, como na qualidade das instalações.

Ações:

- ✓ Atualização do acervo: ação semestral e constante.

Manter atualizados os laboratórios de informática existentes, que respondem plenamente às necessidades dos cursos hoje existentes e à implantação dos novos cursos.

Ações:

- ✓ Atualização de programas de software: constante e semestral
- ✓ Atualização dos equipamentos – constante

A Faculdade disponibiliza a toda a comunidade acadêmica a Biblioteca Digital que surgiu da necessidade de tornar mais fácil e rápido o acesso ao conteúdo acadêmico necessário para a formação acadêmica. A plataforma da Biblioteca Digital é intuitiva e ágil e pode ser acessada por computadores, tablets e smartphones, de qualquer lugar e a qualquer hora. As Plataformas Digitais de Livros dentro da Biblioteca Digital são a Minha Biblioteca; a E-volution e a Base de Dados Ebsco.

Atualização do Sistema de Informática Integrado Educacional para a instituição padronizando os processos nas unidades através do uso de um sistema único, gerando confiabilidade das informações e a integração dos setores e dos processos.

O Call Center da Faculdade de Castelo tem o foco no atendimento, em todas as suas etapas, pré-venda, venda e pós-venda, seja por telemarketing, comunicação online. Buscando prestar um atendimento de qualidade, identificando as necessidades do cliente e gerando soluções.

ANEXOS

ANEXO A – ATA DE REUNIÃO DA CPA

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FACULDADE DE CASTELO, REALIZADA NO DIA DOIS DO MÊS DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS, ÀS DEZESSEIS HORAS NA SALA DE REUNIÕES.

Aos dois dias do mês março de 2022, às 16h00 horas, em sala pertencente à Faculdade de Castelo, situada na Avenida Nicanor Marques, nº 245 – Bairro Santa Fé, situada nesta cidade de Castelo – ES, iniciou-se a Reunião Extraordinária da Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade de Castelo, sob a coordenação da Presidente da CPA e Coordenadora do Núcleo de Avaliação Institucional, Profa. Fabiana Davel Canal e com a presença dos demais membros.

A presidente da CPA Fabiana Davel Canal, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. A seguir falou sobre a pauta da reunião que é a finalização e aprovação do 1º Relatório parcial de autoavaliação, no qual toma como base o ano de 2021. A Presidente informou que o relatório foi enviado por e-mail para leitura prévia, tendo agora a oportunidade de realizarmos as sugestões. Todas as considerações foram ponderadas e em seguida o texto final foi aprovado por unanimidade e encaminhado para o Conselho Superior da Instituição, para emissão de portaria de aprovação. Além disso, Fabiana apresentou uma proposta de novo instrumento de avaliação para o discente, sendo analisado por todos. Em seguida, foi informado que no dia 09 de maio do corrente ano, terá início a avaliação Institucional 2022/1, sendo o período para a realização do mesmo de 09/05 a 22/05, e que o TI já estaria desenvolvendo os ajustes no sistema para que no dia 09/05 todos os discentes acessem o portal e desenvolvam suas avaliações. Além disso, foi mencionado pela presidente a importância de todos participarem no processo de divulgação junto aos alunos, professores e funcionários, e que o Marketing está desenvolvendo as peças publicitárias para a divulgação na IES (faixa e cartazes), nos meios de comunicação da Faculdade como (Instagram, site, facebook) e também para divulgação nos WhatsApp. Ficou decidido ainda, que os membros da CPA voltariam a reunir-se para traçar o cronograma das atividades

para a realização da avaliação institucional do docente, funcionários administrativos e empresas. Nada mais tendo sido discutido na reunião a presidente deu por encerrada e a ata foi lavrada e assinada pelos presentes.

Alan Peruzzo Paganini

Bruna Fardin de Vargas

Elaine Roberto Coelho

Fabiana Davel Canal

Gabriel Rogerio Celestino Tassinari

Maria Tereza Barbiero Gazola

Mauriceia Aparecida Botelho Ferrari

Virgínia Riccio

PLANO DE AÇÃO 2021 DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

FACULDADE DE CASTELO - MULTIVIX CASTELO

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO

Data da Revisão **10/2021**	**Estratégia**				
Assuntos	**Situação Real**	**Recomendações/ações CPA**	**Providências**	**Prazo**	**Responsável**
Professores	- A comunicação do docente é clara e objetiva durante as Aulas Conectadas – foi avaliada com índice de satisfação de 83,64.71% (2021/1) e 81,71% (2021/2). - As atividades propostas pelo docente têm critérios claros para a sua resolução Conectadas – foi avaliada com índice de satisfação de 83,38% (2021/1) e 81,97% (2021/2). - O docente explicita os objetivos a serem alcançados na disciplina Conectadas – foi avaliada com índice de satisfação de 85,40% (2021/1) e 84,64% (2021/2). - O docente demonstra domínio do conteúdo Conectadas – foi avaliada com índice de satisfação de 86,11% (2021/1) e 85,69% (2021/2). - ASPECTOS RELACIONADOS AO PROFESSOR – foi avaliada com índice de satisfação de 82,59% (2021/1) e 81,77% (2021/2).	- A utilização de plataformas virtuais durante a pandemia provocada pela Covid 19, foi essencial para garantir para garantir a apropriação dos conhecimentos, mantendo o discente em permanente contato com a instituição de ensino. - Para a eficácia do processo ensino-aprendizagem, é necessário: - Intensificação de capacitações. - E treinamentos aos docentes sobre o uso de metodologias ativas (VBL, Fórum invertido e gameficação). - Cursos de formação em ferramentas digitais tais como: kahoot, canva, jclic, google classroom, wunderlist, slack, edmodo. - Criação de equipe de didático exclusivo aos docentes.	- Seleção de Professores. -Formação contínua de professores. - Treinamento com TIC's. - Capacitação de metodologias inovadoras. - Acompanhamento didático.	- No decorrer do semestre - Contínuo	- Departamento de Apoio Pedagógico e coordenações de cursos
Responsável: Comissão Própria de Avaliação - CPA		Data: 10/2021	Folha:1/1		

FACULDADE DE CASTELO - MULTIVIX CASTELO

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO

Data da Revisão **10/2021**	**Estratégia**				
Assuntos	**Situação Real**	**Recomendações/ações CPA**	**Providências**	**Prazo**	**Responsável**
Biblioteca (Biblioteca Digital)	A biblioteca digital disponibiliza os livros indicados pelo docente – foi avaliada com índice de satisfação de 77,72% (2021/1) e 77,82% (2021/2).	-Devido aos protocolos de Segurança do Ministério da Saúde para combater e prevenir o vírus Covid-19, foi determinado que a Biblioteca Física fosse imediatamente fechada para não ocorrer riscos de contaminação mediante o manuseio dos livros. - A coordenação acadêmica, juntamente com a coordenação dos cursos reforçou aos colegiados a importância de sugerir e utilizar os livros disponíveis no acervo virtual, assim como, determinou que eles devem ser inseridos no Plano de Ensino que é disponibilizado aos alunos por meio do Portal Acadêmico. - Muitos alunos ainda não possuem o habito de utilizar a Biblioteca Virtual, com isso, deverá ser realizado um treinamento virtual para orientar como funciona a plataforma da Biblioteca Digital e como ter acesso ao acervo virtual.	- Treinamento via Teams para apresentação da Biblioteca Virtual aos alunos. - Análise dos Planos de Ensinos para verificar se foram sugeridas referências bibliográficas dos livros disponíveis na Biblioteca Virtual.	- Contínuo.	- Coordenação Acadêmica - Coordenações de cursos - Bibliotecária
Responsável: Comissão Própria de Avaliação - CPA		Data: 10/2021	Folha:2/1		

	FACULDADE DE CASTELO - MULTIVIX CASTELO **RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO**	

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO

Data da Revisão **10/2021**	**Estratégia**				
Assuntos	**Situação Real**	**Recomendações/ações CPA**	**Providências**	**Prazo**	**Responsável**
Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - MOODLE	O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA - Moodle) é acessível e de fácil uso – foi avaliada com índice de satisfação de 79,99% (2021/1) e 79,48% (2021/2).	Realização de treinamentos virtuais para orientar sobre o funcionamento da plataforma e os recursos nela disponíveis.	- Foi criado em 2020 um novo AVA para os alunos, para melhorias das aulas remotas. - Disponibilização de manuais, vídeos e tutoriais sobre o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). - Capacitação de alunos e professores para utilizar melhor as funcionalidades do portal acadêmico e AVA. - Atendimento imediato as dúvidas e problemas relatados pelos alunos. Suporte através do e-mail info.castelo@multivix.edu.br para tratar com mais agilidade e centralizar as demandas. - Reuniões com o setor de TIC!s.	- Contínuo	- Coordenação acadêmica, Coordenação de Curso e secretária acadêmica - TI
Responsável: Comissão Própria de Avaliação - CPA		Data: 10/2021	Folha:3/1		